

ISSN 2526-3951

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

# ANAIIS

## XVII SIMPÓSIO

DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICO

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL

DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICO

SUPLEMENTO 6 - V.5 ; N.2

# 2021

**PROMOÇÃO**

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

**Coordenador do Setor de Pesquisa e Extensão**

Prof. Dr. José Felipe Pinho da Silva

**Professores Colaboradores**

Bruno Porto Pessoa  
Gleisy Kelly Neves Gonçalves  
Larissa Tavares Aguiar  
Raquel de Carvalho Lana Campelo  
Sumaya Giarola Cecilio  
Valquíria Fernandes Marques

**Monitores Acadêmicos**

Arthur Campos Lima Rodrigues  
Daira Machado de Assis Funayama  
Julie Stephanny de Souza Gurgel Paranhos  
Mariana da Conceição Rodrigues Ribeiro  
Olivia Mendonça Nunes

**Corpo Técnico Administrativo**

Camila Drumond Pereira Lima  
Rayanne Pinheiro Lopes  
Raquel Cáfaró Marinho  
Salette Kelly Chaves  
Scarlat Pereira Lacerda

## SUMÁRIO

• ANÁLISE DA ANTISSEPSIA E DA CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM TONÔMETROS DE APLANAÇÃO DE GOLDMANN .....	06
• PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA EM AMBULATÓRIO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR .....	07
• AVALIAÇÃO DO ÍNDICE RDW (VARIAÇÃO DO TAMANHO DAS CÉLULAS VERMELHAS) NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA .....	08
• AVALIAÇÃO DOS DADOS HEMODINÂMICOS PERIFÉRICOS COMO MÉTODO DE RASTREIO PARA DOENÇA HIPERTENSIVA DA GRAVIDEZ .....	09
• COMPARAÇÃO ENTRE DN4 E DN4-INTERVIEW PARA IDENTIFICAÇÃO DE DOR NEUROPÁTICA APÓS CIRURGIA DE FRATURAS .....	10
• IMPACTO DE UMA LIGAÇÃO TELEFÔNICA NA QUALIDADE DO PREPARO INTESTINAL PARA COLONOSCOPIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO .....	11
• ORGANIZAÇÃO DO V CONGRESSO ACADÊMICO DE OFTALMOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	12
• PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO DOS JOGOS VIOLENTOS VIRTUAIS COM ANSIEDADE E RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE OS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS .....	13
• POSSIBILIDADE DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA FUTURA ATUAÇÃO PROFISSIONAL SEGUNDO ESTUDANTES DE MEDICINA .....	14
• VALIDADE E CONFIABILIDADE DO USO DE UM INSTRUMENTO DE REALIDADE AUMENTADA DURANTE A REALIZAÇÃO DE TESTES FUNCIONAIS .....	15
• ADESÃO AO ISOLAMENTO SOCIAL ENTRE UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: comparação entre estudantes de medicina e de cursos não relacionados à área da saúde .....	16
• ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS DE ENXERTOS RENAI ASSOCIADAS COM A EVOLUÇÃO CLÍNICA E SOBREVIVÊNCIA DO ENXERTO EM PACIENTES TRANSPLANTADOS .....	17
• ASSOCIAÇÃO DA MORBIMORTALIDADE E PESO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDIOVASCULAR COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE .....	18
• AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIALÍTICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	19
• EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PARÂMETROS CARDIOVASCULARES, ANTROPOMÉTRICOS E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....	20
• PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES INTRAOPERATÓRIAS DURANTE A HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA EM SERVIÇO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO .....	21
• METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E O AMBIENTE REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: estudo de revisão .....	22
• ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA CAFEÍNA NO DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS: uma revisão integrativa .....	23

XVII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICO  
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICO  
REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

• CARCINOMA ANAPLÁSICO DA TIREOIDE: uma revisão da literatura .....	24
• MODIFICAÇÕES NO EXERCÍCIO DE AGACHAMENTO E AS MUDANÇAS NA ATIVAÇÃO MUSCULAR .....	25
• ASSOCIAÇÃO ENTRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E O CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NO ESÓFAGO: uma revisão integrativa .....	26
• CARCINOMA NASOFARÍNGEO RELACIONADO AO VÍRUS EPSTEIN-BARR: uma revisão integrativa .....	27
• CASE REPORT OF HENOCCH SCHÖNLEIN PURPURA .....	28
• DOR TORÁCICA COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA .....	29
• CONSEQUENCES OF AGING ON THE STRUCTURE AND SKIN FUNCTION .....	30
• CORRELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE QUEBRA-NOZES E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL: um relato de caso .....	31
• COVID- 19 E SUA RELAÇÃO COM CASOS DE PANCREATITE AGUDA: uma revisão de literatura .....	32
• CARDIOPATIA ASSOCIADA À COVID-19 EM ADULTOS .....	33
• CUTANEOUS LEISHMANIASES: an update on the treatment and prognosis of the disease .....	34
• ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL RESULTANDO EM AFASIA DE BROCA E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: uma revisão integrativa .....	35
• DOENÇA DE PAGET ÓSSEA: relato de caso .....	36
• SÍNDROME DE DRESSLER: achados semiológicos .....	37
• EFICÁCIA DA IMUNOTERAPIA COM INIBIDORES DE CHECKPOINT IMUNOLÓGICO COMPARADA À QUIMIOTERAPIA CONTENDO COMPOSTOS DE PLATINA NA SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES COM CARCINOMA PULMONAR .....	38
• EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 COM O USO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM COMPARAÇÃO AO USO DA METFORMINA: resumo de estudo .....	39
• MÚSCULO ELEVADOR DA TIREÓIDE E LOBO PIRÂMIDA EM UM CADÁVER MASCULINO: relato de caso .....	40
• COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA NOS CASOS DE NEOPLASIA DE VESÍCULA BILIAR .....	41
• HÁ BENEFÍCIOS NO USO DE ZOLGENSMA EM CRIANÇAS COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL? .....	42
• ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA ESQUISTOSSOMOSE HEPÁTICA .....	43
• HIPONATREMIA HIPOTÔNICA NORMOVOLÊMICA .....	44
• NEFROPATIA POR IgA: a importância do estudo histopatológico para estratificação de risco clínica e tomada de decisão .....	45
• INFECÇÃO POR BACTÉRIA ACTINOMYCES SPP. E SUA RELAÇÃO COM O USO DE DIU: RELATO DE CASO .....	46
• REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AUTOSCOPIA EM UM CONTEXTO PEDAGÓGICO PELA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA .....	47
• NEFRITE LÚPICA: uma revisão integrativa .....	48
• MACROADENOMA HIPOFISÁRIO E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS .....	49
• OS PRINCIPAIS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS PARA ESÓFAGO DE BARRETT E O RISCO DE ADENOCARCINOMA ESOFÁGICO .....	50
• MECANISMO DE INVASÃO CELULAR DO SARS-COV-2 .....	51

XVII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICO  
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICO  
REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

• IMPACTOS MULTIDIMENSIONAIS DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS POR CÂNCER DE MAMA .....	52
• PARALISIA DE ERB-DUCHENNE POR LESÃO OBSTÉTRICA: uma revisão narrativa .....	53
• PERFIL DE SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE PRIVADA DE BELO HORIZONTE QUANTO À MONITORIA DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E EM TERAPIA INTENSIVA .....	54
• NEUROPATIA DIABÉTICA PERIFÉRICA: uma revisão integrativa do avanço no tratamento das manifestações clínicas .....	55
• PERSPECTIVAS DA ASSOCIAÇÃO DO TOCILIZUMAB COM CORTICOSTERÓIDES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19 .....	56
• PNEUMOPERITÔNIO PROGRESSIVO PRÉ-OPERATÓRIO NO TRATAMENTO DE HÉRNIAS ABDOMINAIS COM PERDA DE DOMICÍLIO .....	57
• PSICOLOGIA E DIREITO: a prática supervisionada na Vara de Família .....	58
• REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE SEMIOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA .....	59
• REABILITAÇÃO DA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: uma revisão integrativa .....	60
• FATORES DE RISCO PARA O APARECIMENTO DE ADENOMA HEPÁTICO E SUAS COMPLICAÇÕES .....	61
• ESCÁPULA ALADA APÓS LINFADENECTOMIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DE MAMA: revisão integrativa .....	62
• SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO ASSOCIADA À AMILOIDOSE .....	63
• COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS DECORRENTES DA CIRURGIA DE LIPOASPIRAÇÃO ABDOMINAL .....	64
• APRENDIZADO DA ANATOMIA HUMANA: USO DE CADÁVERES ASSOCIADO A RECURSOS DIDÁTICOS DIGITAIS .....	65
• PREGA DA AORTA ASCENDENTE .....	66
• EFICÁCIA DA IMUNOTERAPIA ANTI-PD-1 NA PREVENÇÃO DE RECIDIVAS E NO TRATAMENTO ADJUVANTE OU NEOADJUVANTE DE MELANOMAS EM ESTÁGIO AVANÇADO ASSOCIADOS COM MUTAÇÕES BRAF .....	67
• A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PÂNCREAS .....	68
• PROCESSO INFLAMATÓRIO COMO MEDIADOR NA PATOFISIOLOGIA DA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA .....	69
• DESDOBRAMENTOS DA TOXOPLASMOSE NA GRAVIDEZ: uma revisão integrativa .....	70
• O USO DE CEFTAZIDIMAE AVIBACTAM COM AKLEBSIELLA PNEUMONIAE PRODUTORA DE CARBAPENEMASE .....	71
• A INFLUÊNCIA DO RACISMO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME .....	72
• TROMBOPROFILAXIA NA COVID-19 .....	73
• TUMORES DO ESTROMA GASTROINTESTINAL (GIST) .....	74
• HEPATECTOMIA EM DOIS TEMPOS COM EMBOLIZAÇÃO PORTAL NO TRATAMENTO DAS METÁSTASES HEPÁTICAS DE ORIGEM COLORRETAL .....	75
• ATUALIZAÇÕES DOS EFEITOS CLÍNICOS DA TERAPIA NUTRICIONAL PARA O TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA .....	76

XVII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICO  
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICO  
REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

• CIRURGIA BARIÁTRICA TOTALMENTE ROBÓTICA E SEUS BENEFÍCIOS .....	77
• USO DA ULTRASSONOGRAFIA NO ENSINO DE ANATOMIA .....	78
• VASCULITE POR IGA APÓS VACINAÇÃO CONTRA COVID-19: relato de caso .....	79
• MACROADENOMA HIPOFISÁRIO E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS .....	80
• PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO DAS DEMÊNCIAS NO BRASIL .....	81
• IMPACTO DA INTRODUÇÃO DA COLONOSCOPIA NO SUS SOBRE A MORTALIDADE POR CÂNCERES COLORRETAIS .....	82
• ANÁLISE DO PERFIL DE INFECÇÃO HOSPITALAR BACTERIANO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE .....	83

## ANÁLISE DA ANTISSEPSIA E DA CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM TONÔMETROS DE APLANAÇÃO DE GOLDMANN

*Microbiological contamination analysis before and after disinfection of Goldmann Applanation Tonometer*

Mariana Barros da Costa<sup>1</sup>, Leticia Ceccotti Ribeiro<sup>1</sup>, Geórgia de Lima Vieira Carneiro<sup>1</sup>, Fábio Nishimura Kanadani<sup>2</sup>, Lucélia Coimbra da Silva<sup>3</sup>, Leandro Duarte de Carvalho<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Pesquisador colaborador Mayo Clinic - Jacksonville, EUA

<sup>3</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>4</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: leandro.duarte@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** Os prismas dos tonômetros de aplanção de Goldmann (TAG) entram em contato diretamente com a córnea durante a aferição da pressão intraocular e têm sido frequentemente identificados na literatura como importante veículo de infecção. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos agentes de contaminação microbiológica em prismas de aplanção dos tonômetros utilizados nos consultórios de um serviço público e a eficácia da antissepsia dos instrumentos por diferentes métodos. **Método:** Estudo experimental, realizado em consultórios de um serviço público de Belo Horizonte, no qual foram coletadas 99 amostras microbiológicas de prismas de tonômetros, por meio de “swabs” estéreis, em dois momentos distintos, antes e após a antissepsia com álcool isopropílico 70%, Clorexidina e limpeza a seco com papel toalha. O material foi semeado nos meios de cultura Ágar Sangue e Ágar Sabouraud para posterior análise de crescimento microbiológico. **Resultados:** Antes da antissepsia, houve contaminação bacteriana em 20 amostras e após o procedimento, cinco amostras apresentaram contaminação. Foi encontrado crescimento de cocos Gram positivos catalase positivos em 17 amostras, bacilos Gram positivos em uma amostra e 2 crescimentos indeterminados. **Conclusão:** Os dados revelam risco de patogenicidade e infecção cruzada em primas de TAG com desinfecção inadequada. De forma geral, os métodos utilizados para a antissepsia neste estudo se mostraram eficazes, não havendo diferença estatisticamente relevante entre eles.

**Descritores:** Tonometria ocular; Microbiota; Glaucoma; Oftalmologia.

## PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA EM AMBULATÓRIO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

*Prevalence of systemic arterial hypertension in patients with chronic heart failure in a higher education institution outpatient*

Carolina Gonzaga Fonseca<sup>1</sup>, Gustavo Diniz Costa<sup>2</sup>, Luisa Medeiros Soares<sup>1</sup>, Maria Luiza Pinheiro Pereira Altivo<sup>1</sup>, Flávia Santos Guimarães Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: flaviamachado\_2@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A doença cardiovascular é uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo, sendo a insuficiência cardíaca crônica (ICC), uma das mais relevantes dentre elas. O perfil clínico da ICC diz respeito, principalmente, a indivíduos com alta frequência de comorbidades, com destaque para a hipertensão arterial sistêmica (HAS). No Brasil, ocorre um acompanhamento inadequado de pacientes nos serviços de nível primário, principalmente no que diz respeito ao controle de comorbidades, contribuindo para que ocorram processos fisiopatológicos de desenvolvimento da ICC, como aqueles de etiologia hipertensiva. **Objetivo:** Determinar a prevalência de HAS no grupo de estudo, relacionando-os à ICC e buscando a aplicação de medidas para melhor controle. **Método:** Estudo retrospectivo transversal, com fonte de dados prontuários de pacientes com diagnóstico de ICC atendidos pela cardiologia em ambulatório universitário entre 01 de Julho de 2019 a 01 de Janeiro de 2020. **Resultados:** A amostra consistiu em 128 prontuários. Foram abordados dados de identificação, presença de HAS, e demais fatores relacionados à doença. A HAS esteve presente em 81,2% dos pacientes analisados, mostrando sua relação com doença, que ocorre devido a uma sobrecarga de pressão capaz de causar um remodelamento cardíaco. **Conclusão:** Infere-se ampla relação da ICC com a HAS, corroborando para a hipótese de que a saúde pública do país fornece um controle inadequado de doenças que poderiam modificar o curso de instauração da ICC.

**Descritores:** Insuficiência cardíaca; Hipertensão; Doenças cardiovasculares; Prevenção primária.

## AVALIAÇÃO DO ÍNDICE RDW (VARIAÇÃO DO TAMANHO DAS CÉLULAS VERMELHAS) NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

*Evaluation of the rdw (red cell distribution width) index in the prognosis of patients with breast cancer*

Amanda Cambraia Ferreira<sup>1</sup>, Ricardo Simões<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

<sup>2</sup>Docente orientador da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

E-mail: rsimoes@cardiol.br

### RESUMO

**Introdução:** O câncer de mama é o mais incidente em mulheres e a causa mais frequente de morte. O processo inflamatório tumoral está associado à iniciação, progressão e manutenção do câncer e o índice RDW (variação do tamanho das células vermelhas) é um dos parâmetros que se encontra alterado em estados inflamatórios progressivos. **Objetivo:** Correlacionar RDW e marcadores inflamatórios em mulheres com câncer de mama como auxílio no acompanhamento de eventos adversos associados ao uso da Doxorubicina. **Método:** Análise de banco de dados de estudo prospectivo de 80 mulheres portadoras de neoplasia maligna mamária em quimioterapia baseada em doxorubicina, em hospital público, no período de junho de 2015 a junho de 2018. Avaliar a significância do RDW no câncer e correlacioná-lo com as variáveis: - níveis plasmáticos de proteína C reativa (PCR), galectina 3, mieloperoxidase, terminal NT do peptídeo natriurético tipo B e troponina I (cTnI). **Resultado:** Na análise por regressão logística marginal foram encontradas diferenças significativas ao longo do tempo para as variáveis - RDW ( $p < 0,001$ ), PCR ( $p = 0,036$ ). Na análise comparativa de correlação entre as diferentes variáveis evidenciou-se diferença significativa, negativa, entre o RDW e a PCR no tempo T1, com queda na PCR ao longo do tempo enquanto o RDW mostrou aumento. **Conclusão:** O RDW é um exame simples, fácil obtenção e econômico como parte do hemograma. O presente estudo apresentou resultados com significância no fornecimento de informações adicionais quanto a evolução laboratorial do câncer de mama e as variações na sua evolução quanto à resposta terapêutica.

**Descritores:** Índices de Eritrócitos, Neoplasias da Mama, Doxorubicina, Biomarcadores.

## AVALIAÇÃO DOS DADOS HEMODINÂMICOS PERIFÉRICOS COMO MÉTODO DE RASTREIO PARA DOENÇA HIPERTENSIVA DA GRAVIDEZ

*Evaluation of Peripheral Hemodynamic Data as a Screening Method for Hypertensive Disorders*

Mariana de Sena Milagres Signorelli<sup>1</sup>, Laura Ferreira Moreira dos Santos<sup>1</sup>, José Felipe Pinho da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: jose.felippe@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) caracteriza-se por níveis pressóricos aumentados em gestantes, previamente normotensas, a partir da 20<sup>a</sup> semana de idade gestacional (IG), com 20% de mortalidade materno-fetal, o que justifica seu rastreamento. Métodos convencionais de rastreamento utilizam equipamentos avançados, de alto custo e difícil manuseio, como a dopplerfluxometria, que avalia índices de pulsatilidade (IP) das artérias uterinas. Assim, uma alternativa de rastreamento seria a avaliação de dados hemodinâmicos periféricos de gestantes, associada a dados clínicos. **Objetivo:** Correlacionar dados hemodinâmicos periféricos a dados como o IP das artérias uterinas, aferidos por dopplerfluxometria para rastreamento da DHEG. **Método:** Estudo observacional, transversal realizado em um centro público de diagnóstico por imagem, de março de 2020 até março de 2021, envolvendo 79 gestantes com IG entre 11,2 e 13,6 semanas e 27 mulheres não grávidas (controles), hípidas, pareadas por idade, cujos dados hemodinâmicos foram avaliados pelo equipamento *Mobil-O-Graph*. **Resultados:** A amostra possuía 106 mulheres, sendo 27 controles e 79 grávidas, com as medianas: idade de 29 anos e IMC de 66,7 para não grávidas e 26 anos para as gestantes de 11,2 a 13,6 semanas. As gestantes apresentaram maior FC ( $p < 0,001$ ) e menor volume sistólico quando comparados às não grávidas ( $p = 0,036$ ). Não foram observadas correlações entre a pressão arterial média periférica (PAM), pressão sistólica periférica (PSp), pressão diastólica periférica (PDp), pressão de pulso periférico (PPp) e o IP médio das artérias uterinas (IPM-AU). No entanto, observou-se associação entre as características clínicas maternas, como o IMC (Pearson  $r = 0,256$  e  $p = 0,039$ ), com a PPp. **Conclusão:** A ausência de associações entre os dados hemodinâmicos periféricos e o IPM-AU demonstram que o IPM-AU continua a ser um dado independente em relação aos achados hemodinâmicos avaliados pelo *Mobil-O-Graph* e que indicadores clínicos como o IMC podem influenciar na PPp.

**Descritores:** Ultrassonografia Doppler; Hipertensão Gestacional; Pré-eclâmpsia.

## COMPARAÇÃO ENTRE DN4 E DN4-INTERVIEW PARA IDENTIFICAÇÃO DE DOR NEUROPÁTICA APÓS CIRURGIA DE FRATURAS

*Comparison of the DN4-interview and DN4 questionnaires for identifying neuropathic pain after fracture surgery*

Gustavo Waldolato Silva<sup>a,b</sup>, Glauciana de Sousa Pereira<sup>c</sup>, Isabela Storch Carvalho<sup>d</sup>, Janaine Cunha Polese<sup>a</sup>, Amanda A. O. Leopoldino<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Docentes na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>b</sup>Médico do Departamento de Ortopedia do Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>c</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>d</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** A dor neuropática surge de uma lesão ou doença que afeta o sistema somatossensorial. Ferramentas de rápida execução e alta sensibilidade para detecção de dor neuropática, presenciais ou não, são viáveis para uma construção detalhada da epidemiologia, como para uma escolha adequada das intervenções terapêuticas e definição de prognóstico. **Objetivo:** Comparar os resultados obtidos por meio do questionário DN4 com os do DN4i aplicado via telefone para identificação de dor neuropática após cirurgia de fraturas. **Método:** Estudo metodológico com aplicação de questionário presencialmente (DN4) e por telefone (DN4i) a pacientes submetidos à cirurgia de fraturas em um hospital universitário no período de janeiro de 2017 a julho de 2020. A concordância entre a pontuação total obtida na aplicação presencial e por telefone foi avaliada por meio do coeficiente de correlação de Pearson. O coeficiente de Kappa foi utilizado para avaliar a concordância entre os itens individuais dos questionários. **Resultados:** Dos 53 participantes, 50 apresentaram o mesmo resultado para rastreamento de dor neuropática em relação ao DN4 comparado ao DN4i, sendo 41 com escore positivo para dor neuropática e 12 com escore negativo. O coeficiente de correlação de Pearson e o coeficiente Kappa apresentaram  $r=0.84$ . **Conclusão:** A aplicação do DN4i por telefone é uma ferramenta bastante prática pela sua rápida aplicação e alta sensibilidade na detecção da dor neuropática, podendo ser utilizada para construção detalhada da epidemiologia e etiologia, escolha adequada das intervenções terapêuticas e definição do prognóstico, auxiliando e direcionando os profissionais de saúde na tomada de decisão.

**Descritores:** Dor pós-operatória; Fixação de fratura; Questionários; Entrevista por telefone.

**Apoio Financeiro:** Programa de Bolsa de Iniciação Científica da Faculdade Ciências de Minas Gerais.

## IMPACTO DE UMA LIGAÇÃO TELEFÔNICA NA QUALIDADE DO PREPARO INTESTINAL PARA COLONOSCOPIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

*Impact of a telephone call on the quality of bowel preparation for colonoscopy: a randomized clinical trial*

Maria Thereza Costa Lima de Castro Miserani<sup>1</sup>, Maria Clara Grassi Mendes Marinho<sup>1</sup>, José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho<sup>2</sup>, Débora Lucciola Coelho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup> Diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: jose.celso@cienciasmedicasmg.edu.br

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: debora.coelho@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O preparo intestinal é considerado um indicador de qualidade da colonoscopia, uma vez que afeta diretamente a taxa de detecção de adenomas, pólipos não adenomatosos e a duração do exame. A realização de uma ligação telefônica na antevéspera da colonoscopia é uma estratégia que visa melhorar a adesão dos pacientes ao preparo, de modo que estes cumpram as orientações adequadamente e, assim, não haja necessidade de repetição do exame por falha do preparo intestinal. **Objetivo:** Comparar a qualidade do preparo intestinal, de acordo com a Escala de Preparo Intestinal de Boston (BBPS), entre pacientes que receberam ou não uma ligação telefônica educativa na antevéspera da colonoscopia. **Método:** Ensaio clínico randomizado paralelo unicego com 328 participantes, sendo 164 do grupo experimental e 164 do grupo controle. A alocação dos pacientes foi cegada para os endoscopistas. O desfecho primário deste estudo foi a nota do preparo intestinal, segundo a BBPS. As variáveis numéricas foram submetidas ao teste de normalidade de Anderson-Darling e a comparação das médias foi realizada pelos testes t de Student e de Mann-Whitney. A associação entre as variáveis foi realizada pelos testes Qui-quadrado e Spearman. As análises foram realizadas no software R versão 4.0.3, sendo considerado nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram avaliados 328 participantes, sendo observada diferença estatisticamente significativa na pontuação da BBPS entre os grupos do estudo, uma vez que o grupo experimental obteve nota média de  $9,0 \pm 0,2$ , enquanto o controle cursou com nota média de  $7,8 \pm 1,9$ . **Conclusão:** A realização de uma ligação telefônica é uma estratégia eficaz e barata para aumentar a adesão ao preparo intestinal. O principal benefício dessa intervenção é evitar a necessidade de repetição do exame, o que pode, potencialmente, reduzir gastos e evitar prejuízo no rastreamento de câncer colorretal.

**Descritores:** Colonoscopia; Telefone; Neoplasias colorretais.

## ORGANIZAÇÃO DO V CONGRESSO ACADÊMICO DE OFTALMOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Organization of the V Academic Ophthalmology Congress: an experience report*

Laura Fontoura Castro Carvalho<sup>1</sup>; Pedro Luiz Lage Bodour Danielian<sup>2</sup>; Isabela Matos Takahashi<sup>1</sup>; Pedro Gabriel Salomão Libânio<sup>2</sup>;  
Bruno de Barros Massote<sup>1</sup>; Anna Carlinda Arantes de Almeida Braga<sup>3</sup>; Fernanda Guimarães Lopes<sup>1</sup>; Júlia Ribeiro Vaz de Faria<sup>1</sup>; Juliana  
Lambert Oréfice<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte - MG, Brasil

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte - MG, Brasil

<sup>3</sup>Acadêmico do Centro Universitário de Belo Horizonte. Belo Horizonte - MG, Brasil

<sup>4</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: juorefice@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Eventos acadêmicos são um ambiente propício para o crescimento e desenvolvimento de competências necessárias aos futuros profissionais, tais como habilidade de comunicação e relacionamento, senso de organização e responsabilidade e produção de trabalhos científicos. A participação nestes eventos durante a graduação, seja na forma de ouvinte, palestrante e/ou parte da organização estrutural é incontestavelmente enriquecedora. **Objetivo:** O trabalho vigente visa dissertar acerca da experiência de acadêmicos de medicina na organização do V CONGRESSO ACADÊMICO DE OFTALMOLOGIA (CAO), ressaltando a forma como a comissão organizadora foi arquitetada, como se deu a distribuição de tarefas, quais plataformas foram usadas para estruturação do congresso – tendo em vista que esse ocorreu de forma virtual em decorrência da situação epidemiológica imposta pelo COVID-19 – e as dificuldades encontradas durante o processo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de acadêmicos de medicina durante o processo de elaboração e organização do V CAO. **Resultado:** Entendeu-se como satisfatório o resultado do evento, baseando-se na boa adesão de ouvintes e de participantes nos workshops, na participação de palestrantes com grande prestígio e na construção de um evento financeiramente sustentável. **Conclusão:** A realização do V CAO foi um exemplo de trabalho em equipe que possibilitou aos alunos envolvidos colocar em prática e exercitar habilidades inerentes à sua futura profissão, dentre elas: entender a importância de cada membro da equipe, a arte de se delegar tarefas e a capacidade de gerir recursos pessoais, financeiros e, especificamente no que diz respeito à elaboração de um evento acadêmico, de conteúdo. Diante da experiência e do relato dos organizadores, espera-se que haja maior incentivo por parte das faculdades, universidades, bem como das associações estudantis e médicas, para que mais eventos acadêmicos sejam realizados, fomentando os alunos a buscarem mais conhecimento em suas áreas de preferência.

**Descritores:** Eventos científicos; Eventos acadêmicos; Oftalmologia; Organização; Produção científica.

## PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO DOS JOGOS VIOLENTOS VIRTUAIS COM ANSIEDADE E RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE OS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

*Perception of the relationship of virtual violent games with anxiety and interpersonal relations among the academics from faculdade de ciências médicas de minas gerais*

Felipe Peixoto Lasmar<sup>1</sup>, Camila Toledo Simas<sup>1</sup>, Geraldo José Coelho Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: Geraldo.ribeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente, os jogos virtuais são um dos entretenimentos mais praticados, sendo a violência uma temática muito explorada pelo seu público. Assim, a dependência por jogos e suas relações com ansiedade e relações interpessoais devem ser estudadas. **Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada quanto à relação dos jogos violentos virtuais com ansiedade e relações interpessoais. **Método:** Pesquisa observacional do tipo transversal, com uso de formulário virtual preenchido por estudantes de medicina e psicologia da IES. A coleta de dados foi efetuada entre maio e setembro de 2021, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e concordância dos participantes com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As variáveis quantitativas foram submetidas ao teste de Normalidade de *Shapiro-Wilk* e para comparação das médias/medianas utilizou-se o teste de *Mann-Whitney* e o teste de *Kruskal-Wallis*. Para as correlações entre variáveis numéricas utilizou-se o Coeficiente de Correlação de *Spearman*. Os dados categóricos foram avaliados pelo teste Qui-quadrado de *Pearson*. Ambas as análises usaram o software R versão 4.0.3, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram avaliados 135 participantes, sendo 118 do curso de medicina e 17 de psicologia, predominando alunos do terceiro ano de graduação e idade média de 21 anos. Houve significância do sexo com idade em que o participante começou a jogar, há quanto tempo ele joga e o tempo médio de jogo semanal. Acerca do *Six-item State-Trait Anxiety Inventory* (STAI-6), houve diferença significativa entre o sexo com estado ansioso. Sobre o Questionário de Relações Interpessoais, houve significância da idade mais jovem com percepção de maior influência nas relações interpessoais. **Conclusão:** O uso desenfreado dos jogos violentos virtuais apresentou impactos em relação à ansiedade e às relações interpessoais dos usuários.

**Descritores:** Transtorno de Adição à Internet; Ansiedade; Relações Interpessoais; Exposição à Violência

## POSSIBILIDADE DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA FUTURA ATUAÇÃO PROFISSIONAL SEGUNDO ESTUDANTES DE MEDICINA

*Possibility of medicinal plant use in the future professional career according to medicine students*

Elisa Duarte Paiva<sup>1</sup>, Cecília Maria de Sousa Lagares Dabien Haddad<sup>2</sup>, Miguel de Sousa e Annuzzo<sup>1</sup>, Marayra Inês França Coury<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Geras, Belo Horizonte, Minas Gerais

<sup>2</sup>Médica Oftalmologista e professora da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Geras, Belo Horizonte, Minas Gerais

<sup>3</sup>Médica Geriatria e professora da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Geras, Belo Horizonte, Minas Gerais.

E-mail: marayra\_fc@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A utilização de plantas medicinais para cura de enfermidades é fundamentada, sobretudo, no conhecimento transmitido entre gerações. Contudo, observa-se que o crescimento da indústria farmacêutica aliado ao crescimento urbano causou perda de parte desse conhecimento. Assim, julga-se que profissionais de saúde, principalmente médicos, não tenham acesso a esse tema durante a graduação, fazendo com que eles não sejam capazes de utilizar plantas medicinais na sua atuação profissional e tampouco esclarecer dúvidas dos pacientes sobre o assunto. **Objetivo:** Pesquisar como estudantes de Medicina avaliam o uso de plantas medicinais com fins terapêuticos na futura atuação médica. **Método:** Trata-se de um estudo transversal baseado na aplicação de formulário online, desenvolvido pelos pesquisadores desse projeto. O questionário foi enviado, por meios eletrônicos, no período de abril a julho de 2021 para estudantes de uma faculdade de Medicina de Belo Horizonte e foi composto por perguntas sobre uso e aprendizado de plantas medicinais durante a graduação. Os dados foram analisados via Teste Qui-quadrado e a comparação de grupos, pelo Teste de Mann-Whitney. **Resultados:** Dentre os 215 estudantes que responderam ao questionário, a maioria (91,1%) considera que aprender sobre plantas medicinais seria útil na futura atuação médica e 92,6% acredita que esse conhecimento auxiliaria na propedêutica de alguns pacientes, entretanto somente 13,5% indicou que o assunto seria abordado durante a graduação em Medicina. A minoria (25,6%) dos participantes declarou que receitaria alguma planta medicinal para o paciente, mas 88,4% dos que referiram que não indicariam esse uso, citou como motivo a falta de conhecimento sobre o tema. **Conclusão:** A maior parte dos acadêmicos de Medicina acredita que o aprendizado sobre plantas medicinais teria impacto positivo na futura atuação profissional, pois ajudaria na condução do caso de alguns pacientes.

**Descritores:** Educação de Graduação em Medicina; Plantas Medicinais; Fitoterapia; Medicina Tradicional.

**Apoio Financeiro:** Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

## VALIDADE E CONFIABILIDADE DO USO DE UM INSTRUMENTO DE REALIDADE AUMENTADA DURANTE A REALIZAÇÃO DE TESTES FUNCIONAIS

*Validity and Reliability of using an augmented reality instrument to measure distance in functional tests*

Karina Miranda Boson<sup>1</sup>, Khayra Magalhães de Lima<sup>1</sup>, Carolina Bahia Galante Freire<sup>1</sup>, George Schayer Sabino<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: george.sabino@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O *Modified Star Excursion Balance Test* (MSEBT) e o *Single Hop for Distance* (SHD) são testes funcionais que informam sobre equilíbrio dinâmico e simetria funcional, permitindo predizer risco de lesão de membros inferiores. Determinados contextos podem demandar que esses testes sejam aplicados repetidamente. Assim, aplicativos de *smartphone* que utilizam realidade aumentada para medir distâncias, como o *Prime Ruler*, podem facilitar esse processo, desde que permitam comparações confiáveis entre avaliações. **Objetivo:** Investigar validade e confiabilidade teste-reteste do uso do *Prime Ruler* para medir comprimento dos membros inferiores e a distância alcançada no MSEBT e SHD. **Método:** 27 voluntários adultos realizaram o MSEBT e o SHD duas vezes, separadas por um intervalo de uma semana. A distância alcançada foi medida por duas examinadoras, uma utilizando uma fita métrica e a outra utilizando o *Prime Ruler*. Foi considerada a distância média alcançada em três medidas válidas para cada teste. A validade foi analisada comparando-se as medidas dos dois instrumentos pelo Teste de Correlação de *Spearman* e a confiabilidade teste-reteste foi avaliada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC<sub>2,1</sub>), com intervalo de confiança de 95% e nível de significância  $\alpha = 0,05$ , comparando dados de duas aplicações dos testes para cada instrumento. **Resultados:** Acerca da validade, obteve-se uma correlação muito alta para SHD ( $r_s = 0,996$ ), alta para MSEBT ( $r_s = 0,834$  a  $0,917$ ) e moderada para comprimento de membros inferiores ( $r_s = 0,692$ ). A confiabilidade apresentou correlação pobre para comprimento de membros inferiores (ICC =  $0,284$ ), moderada para MSEBT (ICC =  $0,591$  a  $0,691$ ) e boa para SHD (ICC =  $0,890$ ). **Conclusão:** O aplicativo apresentou adequados índices de validade para ambos os testes funcionais e de confiabilidade para o SHD. Contudo, não é indicado para medir comprimento de membros inferiores, visto que apresentou valores de validade e confiabilidade insatisfatórios.

**Descritores:** Aplicativos móveis; Reprodutibilidade dos testes; Extremidade inferior.

**Apoio Financeiro:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (PROBIC - FCMMG)

## ADESÃO AO ISOLAMENTO SOCIAL ENTRE UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: comparação entre estudantes de medicina e de cursos não relacionados à área da saúde

*Social isolation adherence among university students during the COVID-19 pandemic: a comparison between medical and non-health-related courses students*

Amanda Duarte Bretas<sup>1</sup>, Amanda Cambraia Ferreira<sup>1</sup>, Maria Clara de Freitas Coelho

<sup>1</sup> Graduandas da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil

<sup>2</sup> Médica docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail: cacaiacoelho02@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Em março de 2020, foi definido estado de pandemia pela OMS, decorrente da descoberta do novo coronavírus. Desde então, foram relatados aproximadamente 270 milhões de casos e 5 milhões de mortes por COVID-19 em todo o mundo. As manifestações clínicas dessa comorbidade são predominantemente respiratórias, sendo os sintomas mais comuns dispneia, febre e fadiga. Inicialmente, a escassez de evidências científicas sólidas motivou os gestores de saúde a adotarem medidas conservadoras, como o isolamento social, a fim de controlar a disseminação viral. **Objetivos:** Comparar e analisar a adesão ao isolamento social na pandemia do COVID-19 entre acadêmicos de medicina e de cursos não relacionados à área da saúde. **Métodos:** Estudo observacional transversal, realizado por meio da aplicação de um questionário online acerca do cumprimento e das razões para adesão das medidas de isolamento social, que foi disponibilizado para estudantes de universidades particulares em Belo Horizonte por meio do *WhatsApp* e *Instagram*. **Resultados:** Participaram 399 estudantes, sendo 277 (69,4%) do sexo feminino e 122 (30,6%) do sexo masculino. 199 cursavam medicina e 200 cursavam outros cursos. O entendimento do motivo pelo qual o isolamento social foi requisitado na pandemia e o tempo de cumprimento do isolamento foi semelhante entre os grupos. Quanto à acreditação na eficácia isolamento social, aos motivos que motivaram o cumprimento ou não das medidas de isolamento social e ao número de pessoas presentes durante as atividades de lazer, houveram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos comparados. **Conclusão:** O conhecimento mais específico dos estudantes do curso médico pode ter influenciado o seu comportamento individual e coletivo, fato este que justifica as diferenças estatísticas aqui expostas. Esse dado reforça a relação do conhecimento específico com a adoção de medidas de saúde pública, e pode ser útil na elaboração de estratégias para o controle de demais doenças.

**Descritores:** Isolamento social; COVID-19; Estudantes.

## ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS DE ENXERTOS RENAI ASSOCIADAS COM A EVOLUÇÃO CLÍNICA E SOBREVIDA DO ENXERTO EM PACIENTES TRANSPLANTADOS

*Histopathological Alterations of Renal Grafts Associated with Clinical Evolution and Graft Survival in Transplanted Patients*

Marcelo Gonçalves de Oliveira<sup>1</sup>, Raquel Aparecida Fabreti de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: raquelfabreti@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O transplante renal alcançou expressivos e crescentes índices de sucesso desde sua implantação, tornando-se uma terapia substitutiva empregada em uma grande parcela dos pacientes com doença renal crônica. Neste cenário, é cada vez mais frequente a análise de biópsias de enxerto renal na rotina dos laboratórios de patologia, tornando-se o procedimento padrão-ouro para o diagnóstico das rejeições mediadas por células ou por anticorpos.

**Objetivo:** Colaborar na coletar dados clínicos, imunológicos e de biópsias dos pacientes, acompanhar a análise dos dados e escrever relatório científico sobre os resultados obtidos. **Método:** Este estudo retrospectivo unicêntrico será desenvolvido com receptores que realizaram o transplante com órgãos de doadores vivos ou falecidos no período 2008 a 2018 no Centro de Transplantes do Hospital Universitário Ciências Médicas. Os pacientes incluídos devem ter realizado pelo menos uma biópsia do enxerto renal. As análises estatísticas e de sobrevida serão feitas usando o software SPSS, versão 18.0. **Resultados:** Até o momento, foram coletados dados de 692 pacientes, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, foi observado que 200 pacientes realizaram pelo menos uma biópsia de enxerto renal no pós-transplante e serão incluídos no estudo. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se a importância da realização das biópsias do enxerto renal nos pacientes transplantados como procedimento para o diagnóstico desta intercorrência relevante e que impacta diretamente na evolução clínica do paciente e na sobrevida do enxerto.

**Descritores:** Doença Renal Crônica; Transplante Renal; Rejeição de Enxerto.

## ASSOCIAÇÃO DA MORBIMORTALIDADE E PESO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDIOVASCULAR COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

*Association of morbimortality and weight in patients undergoing cardiovascular surgery with cardiopulmonary by-pass in a public hospital in Belo Horizonte*

Isabella Victória da Cunha Peixoto Ribeiro<sup>1</sup>, Maria Paula Parreira<sup>2</sup>, Eduardo Augusto Victor Rocha<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: eduardoavrocha@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Muitas cirurgias cardiovasculares com circulação extracorpórea (CEC) ainda são feitas no Brasil e muito é discutido sobre os fatores que influenciam no prognóstico e mortalidade do paciente, como o peso. **Objetivo:** Avaliar se algumas variáveis, dentre elas, o peso, têm impacto no prognóstico e mortalidade dos pacientes submetidos a cirurgia cardiovascular com CEC. **Método:** Estudo observacional coorte retrospectivo a partir de prontuários disponíveis no banco de dados de um Hospital Universitário, na cidade de Belo Horizonte, MG – Brasil, de 113 pacientes consecutivos, com idade superior a 18 anos submetidos a cirurgia cardiovascular com CEC de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015. **Resultados:** Apenas *EuroScoreII*, creatinina na UTI e reintubação se mostraram significantes, quanto a mortalidade. O peso não se mostrou significativo quanto a mortalidade. **Conclusão:** Esse estudo teve como limitação a pouca quantidade de prontuários, centro único e um período pequeno de análise, mas o peso não se mostrou estatisticamente relevante quando comparado a mortalidade.

**Descritores:** Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares; Mortalidade; Morbidade; Peso Corporal; Circulação Extracorpórea.

**Apoio Financeiro:** Fornecido pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIALÍTICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Quality of life Assessment of dialysis patients in a University Hospital*

Maria Clara Grassi Mendes Marinho<sup>1</sup>, Maria Thereza Costa Lima de Castro Miserani<sup>2</sup>, Flávia Carvalho Leão Reis<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais- Belo Horizonte, MG- Brasil.

<sup>2</sup> Professora da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais- Belo Horizonte, MG- Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é a diminuição da função renal irreversivelmente por três meses ou mais. Atingindo a fase terminal, uma das opções utilizadas para o tratamento é a hemodiálise (HD). Apesar de prolongar a vida, esse não é um procedimento curativo e torna o paciente dependente das máquinas, vivenciando uma piora em sua qualidade de vida (QV). O *Kidney Disease and Quality of Life Short Form* (KDQOL-SF) é a principal ferramenta utilizada para avaliar a QV de pacientes em tratamento dialítico. **Objetivo:** Avaliar a QV de pacientes com DRC em HD. **Método:** Estudo transversal realizado no setor de hemodiálise de um Hospital Universitário. A avaliação da qualidade de vida foi feita por meio da aplicação do KDQOL-SF. **Resultados:** Foram avaliados 50 pacientes. Média de idade e de tempo de HD foram de  $55,1 \pm 13,9$  anos e de  $75,9 \pm 75,0$  meses respectivamente. Com relação as comorbidades associadas, a mais prevalente foi a HAS, seguida do DM2. A QV foi afetada negativamente pelas dimensões: papel profissional, sobrecarga da doença renal, função física, saúde geral e função emocional. Em contrapartida, estímulo da equipe, satisfação do paciente, função sexual, função cognitiva, suporte social, qualidade de interação social e lista de problemas obtiveram escores altos. **Conclusão:** de maneira geral, a população desse estudo apresentou boa QV. Papel Profissional apresentou a menor média da pesquisa.

**Descritores:** Diálise Renal; Doença Renal Crônica; Qualidade de vida.

**Apoio Financeiro:** Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais-PROBIC

## EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PARÂMETROS CARDIOVASCULARES, ANTROPOMÉTRICOS E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

*Effects Of The COVID-19 Pandemic In Cardiovascular, Anthropometric And Quality Of Life Parameters In Children And Adolescents*

Eduardo Augusto Resende Penido<sup>1</sup>, Kennad Alves Ribeiro<sup>1</sup>, Mariana Godoy Leite<sup>2</sup>, Fernanda Gabriela Colombo Drumond<sup>3</sup>, Luzia Maria dos Santos<sup>4</sup>, Maria da Glória Rodrigues Machado<sup>4</sup>, Bruno Almeida Rezende<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>3</sup>Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>4</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: bruno.rezende@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** No decurso da pandemia de COVID-19, o fechamento das escolas resultou em insegurança quanto à saúde das crianças e adolescentes. O isolamento é um risco para que os jovens piores o estado emocional, a qualidade alimentar e a prática de exercícios físicos, o que resulta no aumento do risco cardiovascular e piora do bem-estar dos jovens. **Objetivo:** Avaliar dados antropométricos, cardiovasculares e qualidade de vida de crianças e adolescentes no período da pandemia por Covid-19 e comparar a um banco de dados existente, com amostra semelhante e avaliada no período pré-pandemia na cidade de Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de um estudo transversal comparativo, cujo grupo experimental é composto por jovens de 9 a 19 anos, após mais de um ano de medidas restritivas atribuídas à pandemia Covid-19, os quais foram submetidos às medidas antropométricas, hemodinâmicas, índices de rigidez arterial, pressões arteriais centrais e periféricas e avaliação da qualidade de vida. Os mesmos parâmetros serão avaliados no grupo controle, obtido anteriormente à pandemia e que possui as mesmas características. **Resultados:** Os voluntários do grupo pós-pandemia apresentaram maior AIX@75 ( $27,6 \pm 11,4$  vs.  $22,2 \pm 9,4$ .  $p < 0,001^w$ ), além de piora dos escores emocional e escolar do que os do grupo pré-pandemia. **Conclusão:** Este estudo mostra aumento do AIX@75 e piora de parâmetros emocionais em crianças e adolescentes após as alterações do estilo de vida. Mais estudos devem ser feitos para confirmarem as repercussões encontradas no presente estudo.

**Descritores:** Pandemia por COVID-19; Risco Cardiovascular; Índice de Massa Corpórea; Atividade Física; Rigidez Arterial.

## PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES INTRAOPERATÓRIAS DURANTE A HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA EM SERVIÇO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

*Prevalence of Complications During the Operative Hysteroscopy in A Teaching Hospital: A Retrospective Study*

Mariana Didier Reis<sup>1</sup>, Bárbara Machado Garcia<sup>1</sup>, Juliana Abrahão Reis E Souza<sup>1</sup>, Júlia De Lima Carvalho<sup>1</sup>, Chiara Menezes Greco<sup>1</sup>, e  
João Oscar De Almeida Falcão Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais  
<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.  
E-mail: jofalcaojr@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A histeroscopia cirúrgica se mostrou como um método mais seguro e barato para a realização de procedimentos intrauterinos. No entanto, ela não está livre de riscos e de complicações, como perfuração uterina, sangramento e sobrecarga de volume. **Objetivo:** Identificar as principais complicações intraoperatórias ocorridas durante a histeroscopia cirúrgica realizada em um hospital universitário, assim como caracterizá-las quanto à curva de aprendizado dos pós graduandos. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, a partir da análise dos prontuários das pacientes que realizaram histeroscopia cirúrgica em um hospital universitário no Brasil, entre o período de abril de 2013 a março de 2021. **Resultados:** Foram analisados os prontuários de 983 pacientes em 1035 procedimentos de histeroscopia cirúrgica. A média de idade das pacientes foi de  $52,5 \pm 12,6$ , sendo que 55,4% estavam na menopausa. Quanto às queixas das pacientes, 40,3% eram assintomáticas, 13,1% queixavam dor pélvica e 40,7% apresentavam sangramento uterino anormal. A indicação mais comum para o procedimento foi a presença de pólipos endometriais (78,6%), seguido de miomatose uterina (18,2%). A prevalência global de complicações no estudo foi de 5,2%, de forma que a mais comum foi a perfuração uterina (2,8%), seguida de sobrecarga de volume (1,1%) e, por fim sangramento (0,8%). **Conclusão:** A complicação histeroscópica mais comum encontrada foi a perfuração uterina, seguida de sobrecarga hídrica. A taxa de complicações se mantém estável durante o curso de formação do cirurgião, de forma que a curva de aprendizagem provavelmente não se completa.

**Descritores:** Histeroscopia; Complicações Intraoperatórias; Perfuração uterina; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais.

## METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E O AMBIENTE REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: estudo de revisão

*Active learning methodology and remote environment in times of pandemic: an integrative review*

Linda Inez Moura Albino do Carmo<sup>1</sup>, Miguel Annuzzo<sup>1</sup>, Bruno Almeida Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: bruno.rezende@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** Considerando o atual cenário imposto pela pandemia da Covid-19, foi necessária uma repaginação dos métodos de ensino tanto tradicionais quanto PBL (aprendizagem baseada em problemas). Nesse contexto, fez-se inevitável lançar mão de recursos tecnológicos em tempos de adaptação, exigindo atualização e criatividade dos profissionais da educação e monitores de disciplinas. **Objetivo:** Identificar e analisar a aplicabilidade acerca das metodologias ativas de ensino e seus impactos no aprendizado remoto. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir de artigos publicados na língua portuguesa disponíveis na base de dados Scielo nos anos de 2020 e 2021. A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2021. **Resultados:** os artigos analisados foram desenvolvidos a partir de estudos originais e tiveram como principal abordagem o impacto do ensino remoto e de metodologias ativas na vivência do discente em relação ao aprendizado. No geral, pôde-se perceber como pontos positivos o desenvolvimento de potencialidades próprias, como organização, independência e flexibilidade, adaptação à tecnologia e senso de responsabilidade. Foi demonstrado, ainda, de forma experimental, como o uso de metodologias ativas melhoraram o desempenho dos estudantes quando comparadas ao ensino tradicional. Por fim, foi notada a evidência das diferenças sociais em relação ao uso da tecnologia, restringindo o acesso de muitos ao aprendizado no período pandêmico. **Conclusão:** A discussão virtual de casos e a aplicação de atividades que, além de integrar os acadêmicos, estimulem a busca ativa pelo conhecimento, contribuem significativamente para a formação dos discentes, desenvolvendo competências que auxiliam na construção de um egresso qualificado para o mercado, mesmo com os obstáculos impostos pelo ensino remoto. Dessa forma, pode-se dizer que o suporte tecnológico constitui aliado indispensável para manutenção do ensino em tempos de pandemia, evidenciando a necessidade de sua popularização para um acesso igualitário ao ensino.

**Descritores:** Aprendizagem Baseada em Problemas; Métodos de Ensino; Pandemia COVID-19; Tele-Educação Interativa.

## ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA CAFEÍNA NO DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS: uma revisão integrativa

*Analysis of the influence of caffeine on the development of arrhythmias: an integrative review*

Maria Eduarda Ferreira Lemos<sup>1</sup>, Laura Caldeira Zavaglia<sup>1</sup>, Ricardo Moreira Araújo<sup>2</sup>, Guilherme Augusto Cury<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Professor de Fundamentos de Semiologia no Hospital Universitário Ciências Médicas.

<sup>3</sup>Cardiologista e professor de Fundamentos de Semiologia no Hospital Universitário Ciências Médicas.

Email: curygui@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Muitos são os fatores que interferem no funcionamento cardíaco, como estilo de vida, comorbidades e dieta. Por muito tempo acreditou-se que o café, que é a segunda bebida mais consumida no mundo, afeta a fisiologia do coração causando arritmias, por possuir cafeína em sua composição. Porém, há controvérsias na literatura sobre esse fato, pois estudos antigos indicam essa relação, mas em contrapartida, pesquisas atuais demonstram um efeito neutro ou benéfico do consumo moderado (3-4 xícaras/dia) deste produto. Logo, é de suma importância analisar os estudos sobre o tema, para concluir se o café aumenta ou não o risco dos indivíduos em desenvolver arritmias cardíacas. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o consumo de café e o risco de arritmias. **Métodos:** Foram selecionados 8 artigos, entre 2017 a 2021, nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo, com os descritores “Coffee”, “Arrhythmias” e “Caffeine”. **Resultados:** Os estudos comparativos dos artigos selecionados mostraram que o consumo habitual e moderado de cafeína (até 300 mg por dia) é seguro e pode gerar, até mesmo, um efeito cardioprotetor e benéfico em casos de doença coronariana aguda. Essa ingestão de café também foi associada a menos episódios de taquicardia supraventricular e diminuição do risco de arritmias em 3%. É válido ressaltar que um dos estudos mais recentes analisados evidenciou um aumento nas arritmias ventriculares ao consumir cafeína. **Conclusão:** Portanto, com base nas evidências, o consumo de café com moderação é seguro não só para pessoas saudáveis, como também para cardiopatas e, ao contrário do que se imaginava, em moderação, ele não aumenta o risco de arritmias cardíacas e sim pode prevenir a sua incidência. Ainda é cedo para afirmar a respeito da relação entre cafeína e arritmias ventriculares e, por isso, é importante realizar novos estudos visando avaliar melhor essa relação.

**Descritores:** Café; Cafeína; Arritmia.

## CARCINOMA ANAPLÁSICO DA TIREOIDE: uma revisão da literatura

*Anaplastic thyroid carcinoma: a literature review*

Isabela Nicolai Nassif Diniz<sup>1</sup>, Isabela Innecco Areas<sup>1</sup>, Thaísa Drumond Ferreira<sup>2</sup>, Paula Piedade Garcia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

E-mail: paula.garcia@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O carcinoma anaplásico da tireoide é um subtipo indiferenciado de câncer da tireoide. Acomete mais comumente pacientes idosos e, embora raro, apresenta rápida progressão, sendo altamente agressivo e letal. **Objetivo:** Revisar os principais aspectos sobre a patologia do carcinoma anaplásico da tireoide, incluindo as manifestações clínicas, os métodos diagnósticos, os aspectos histológicos e as opções de tratamento. **Métodos:** Revisão bibliográfica baseada nas bases de dados Pubmed e SciELO, utilizando os descritores Carcinoma Anaplásico da tireoide, Patologia, Neoplasia da glândula tireoide e Tireoide, nas línguas inglesa e portuguesa. **Resultados:** Sinais e sintomas como crescimento rápido de massacervical, disfonia, estridor e dispneia despertam a suspeita clínica. Os exames de imagem, a punção aspirativa por agulha fina, os estudos histológico e imuno-histoquímico da lesão contribuem para o diagnóstico. A análise das alterações moleculares da lesão permitem melhor compreensão sobre sua patogênese. A identificação do perfil molecular pode, ainda, ser incorporada como possível alvo terapêutico, aliada aos tratamentos tradicionais. Microscopicamente, o tumor tem aspecto variável. Dentre os subtipos histológicos estão: pleomórfico, células fusiformes, epitelióide, carcinoma de células escamosas, tumor de células gigantes ou tumor rico em células gigantes semelhantes aos osteoclastos, dentre outros. Necrose, hemorragia, índice mitótico geralmente elevado e invasão vascular também são observados. O carcinoma anaplásico da tireoide é de difícil manejo terapêutico, sendo as modalidades atuais pouco satisfatórias. Dentre as opções disponíveis estão a cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia. Apesar do tratamento combinado, o prognóstico é ruim. A terapia com alvo molecular também podem ser opção e outros tratamentos estão em estudo. **Conclusão:** O carcinoma anaplásico da tireoide é extremamente agressivo. Seu diagnóstico deve ser feito em correlação com os achados clínicos, de exames de imagem, morfológicos e imuno-histoquímicos. Possui variados aspectos histológicos e, apesar das opções terapêuticas atualmente disponíveis, o prognóstico permanece reservado.

**Descritores:** Patologia; Tireoide; Carcinoma anaplásico de tireoide; Neoplasia da glândula tireoide.

## MODIFICAÇÕES NO EXERCÍCIO DE AGACHAMENTO E AS MUDANÇAS NA ATIVAÇÃO MUSCULAR

*Modification in squat exercise and the changes in muscle activation*

Júlia Isaac Bernardes<sup>1</sup>, Vitória Eduarda Alves de Jesus<sup>1</sup>, Leonardo Drumond Barsante<sup>2</sup>, Uiara Martins Braga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

E-mail: leonardo.barsante@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O exercício de agachamento está comumente ligado às práticas na reabilitação fisioterapêutica. É um movimento em cadeia cinemática fechada, com envolvimento das articulações do tornozelo, joelho e quadril, e de diversos músculos. Dado os propósitos do treinamento, existem muitas variações do exercício, interferindo na ativação dos grupos musculares. Por conseguinte, estudos que avaliam a ativação muscular dos membros inferiores por eletromiografia de superfície (EMG) em exercícios de agachamento são norteadores da conduta terapêutica na seleção de exercícios de treinamento resistido. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa quanto à influência das diferentes formas de agachamento sobre ativação dos músculos do membro inferior. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Pubmed em que foram utilizadas Descritores: “EMG”, “*electromyography*” e “*squat*”. Foram incluídos artigos na língua inglesa publicados nos últimos 5 anos (2016 a 2021). **Resultados:** Foram analisados 10 artigos, que avaliaram a ativação dos seguintes grupos musculares: adutor longo, glúteos, isquiossurais, quadríceps e tríceps sural, em diferentes tipos de agachamentos. Todos os agachamentos foram categorizados pelos autores em 2 grupos: “unipodal” e “bipodal”, contendo subdivisões no grupo bipodal que englobam: tradicional com barra, avanço, sumô, *landmine*, inclinação anterior de tronco e inclinação do pé. No grupo unipodal, os agachamentos demonstraram maior ativação do glúteo máximo (GMa) e do vasto lateral, e quando o membro pendente estava posicionado à frente, foi identificado maior ativação do vasto medial. Já no segundo grupo, o agachamento sumô apresentou maior ativação de VL, GMa e adutor longo. Exercícios com inclinação anterior de tronco evidenciaram maior ativação de GMa e bíceps femoral. **Conclusão:** Conclui-se que a variedade de agachamentos enriquece a possibilidade de escolha do fisioterapeuta, o qual deve compreender as variações da ativação muscular para cada exercício e selecionar o melhor agachamento de acordo com sua prática clínica.

**Descritores:** Exercício Terapêutico; Eletromiografia.

**Apoio Financeiro::** Agradecemos o apoio da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

**ASSOCIAÇÃO ENTRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E O CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NO ESÓFAGO: uma revisão integrativa**  
*Association of human papilloma virus with esophageal squamous cell cancer: an integrative review*

Ana Luísa Mendes Pinheiro Costa<sup>1</sup>, Laura Galvão Tavares<sup>1</sup>, Lamara Laguardia Valente Rocha<sup>2</sup>, Henrique Valladão Pires Gama<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: henrique.gama@cienciasmedicasedu.br

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de esôfago é o 8º mais comum no mundo, com uma taxa de sobrevivência de cinco anos de aproximadamente 20%. O tipo histológico mais comum é o Carcinoma de Células Escamosas (CCE), o qual retrata diferenças regionais e étnicas. Os fatores de risco para esse tipo de patologia não foram claramente definidos. O principal deles é a infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Esse vírus é frequente, mas de curta duração, e pode regredir espontaneamente. Os subtipos com maior risco de malignidade são 16 e 18. **Objetivo:** analisar a relação entre o papilomavírus humano e o carcinoma de células escamosas no esôfago. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa no período de novembro de 2021 a partir das bases de dados on-line: PUBMED, MEDLINE, LILACS, SCIELO, SCIENCE DIRECT. A seleção dos artigos foi realizada a partir de critérios de inclusão; artigos originais, publicados entre 2009 a 2021, utilizando os descritores “células escamosas”, “câncer esofágico”, “papiloma vírus”. **Resultados:** Foram aplicados os critérios de exclusão e inclusão e assim 6 artigos foram incluídos nesta revisão e 10 excluídos. **Conclusão:** Dentre as amostras analisadas de tecidos neoplásicos, detectados através de diferentes técnicas, os estudos revelam a presença do HPV no CCE de esôfago em 648 (24,4%) das 2647 amostras. No entanto, observou-se que essa alta prevalência está intimamente relacionada à área geográfica estudada. Ademais, de acordo com a maioria dos estudos e análises, existe de fato uma correlação entre o HPV e o CCE de esôfago, mas ainda é impossível tirar conclusões efetivas sobre sua interferência no prognóstico do paciente.

**Descritores:** Papiloma vírus; Câncer de esôfago; Células escamosas.

## CARCINOMA NASOFARÍNGEO RELACIONADO AO VÍRUS EPSTEIN-BARR: uma revisão integrativa

*Epstein-barr virus-related nasopharyngeal carcinoma: an integrative review*

Beatriz Chaimowicz<sup>1</sup>, Lucas Pinheiro Costa<sup>1</sup>, Iara Furtado Santiago<sup>2</sup>, Lucélia Coimbra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico em Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasl.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasl.

E-mail: luceliascoimbra@gmail.com

### RESUMO

**Resumo:** O Epstein-barr Vírus (EBV) é comumente relacionado com a causa da mononucleose infecciosa. No entanto, devido ao seu potencial oncogênico está associado a diversas neoplasias malignas, entre elas, o Carcinoma Nasofaríngeo (NPC), sendo a associação de maior proximidade da doença com malignidade humana. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo Identificar as correlações disponíveis na literatura que abordam o Carcinoma Nasofaríngeo associado ao Epstein-barr Vírus. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho qualitativo e exploratório, a partir de artigos científicos indexados nas bases de dados Pubmed e SciElo, entre os anos 2018 a 2021, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: Carcinoma Nasofaríngeo, Epstein-Barr e Herpesvírus Humano 4. **Discussão:** A exposição a carcinógenos ambientais faz com que o epitélio da nasofaringe seja induzido a constantes lesões genéticas e subsequente inativação dos genes supressores tumorais, como CDKN2A, TGFBR2, predispondo a infecção pelo vírus EBV e à alteração do padrão das células epiteliais da nasofaringe. As células da nasofaringe permanentemente infectadas com EBV, poderão expressar proteínas virais de Latência II (EBNA1, LMP-1 e LMP-2) e RNAs não codificantes, que induzirão a metilação global do DNA e ativarão todas as marcas registradas do NPC. A expansão clonal das células que estão permanentemente infectadas pelo EBV resultará no acúmulo de vários eventos genéticos e epigenéticos que direcionarão a progressão do NPC. Dessa forma, acredita-se que haja uma forte interação entre a infecção por EBV e mutações somáticas em lesões pré-cancerosas que estejam envolvidas no desenvolvimento de NPC. **Conclusão:** A exposição a longo prazo a carcinógenos inatos ao ambiente contribui imensamente para danos ao DNA, induzindo a alterações genéticas que podem auxiliar no aparecimento do NPC. Sendo assim, é fundamental que futuros novos estudos sejam realizados gradativamente para melhor delimitar a real participação do EBV no surgimento do NPC.

**Descritores:** Carcinoma nasofaríngeo; Epstein-Barr; Herpesvírus humano 4.

## CASE REPORT OF HENOCH SCHÖNLEIN PURPURA

Arthur Campos Lima Rodrigues<sup>1</sup>, Bruna Machado Staico<sup>1</sup>, Fernanda Armond Castro<sup>2</sup>, Ricardo Moreira Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Undergraduate medical students at Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasl.

<sup>2</sup>Professor at Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasl.

E-mail: ricardo.araujo@cienciasmedicasmg.edu.br

### ABSTRACT

**Introduction:** Henoch Schönlein Purpura (PHS) is the most common form of childhood vasculitis. It can occur at any age, but it peaks between 4 and 6 years old, and about 10% of the cases occur in adults. The pathogenesis is largely unknown, however 95% present with a rash together with either gastrointestinal, musculoskeletal or renal affections, so the diagnosis is made clinically. The knowledge we have about its pathogenesis refer to the autoimmune deposit of IgA1, complement factors and neutrophil infiltration, causing vascular inflammation. Symptoms can resolve without intervention in the majority of cases, but some patients develop glomerulonephritis, similar to IgA nephropathy. **Aim:** Disseminate knowledge about Henoch Schonlein Purpura through the description of a case registered at Hospital Universitário Ciências Médicas of Minas Gerais and analyze the possibility of PHS association with throat infection or COVID-19 vaccination. **Methods:** Case report based on an integrative review made with studies published in Google Scholar and Pubmed databases in Brazilian Portuguese or English between 2017 and 2021. Articles without well defined methodology and fully available text were excluded. **Results:** The presence of non-painful and non-pruritic purpura was observed on the back, ears, lower limbs and upper limbs. In addition, edema of the lower limbs in association with arthritis of the left knee and elbow was noted. The presence of tachycardia and the report of two episodes of massive hematochezia were also relevant. **Conclusion:** Our case shows the possibility of association of Henoch Schönlein Purpura with covid-19 vaccination. However, one must consider the limited knowledge about the disease and the patient's predisposition after a throat infection. Thus, further studies are needed to delimit whether the disease in question can be triggered by covid-19 vaccination or not.

**Key Words:** Purpura, schönlein-henoch; Rare diseases; Adolescent medicine.

## DOR TORÁCICA COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

*Chest pain with acute coronary syndrome*

Ana Carolina Santos Magalhães<sup>1</sup>, Rosana Aguiar Cossenzo<sup>2</sup>, Ricardo Moreira Araújo<sup>3</sup> Guilherme Augusto Cury<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasl.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta e acadêmica do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasl.

<sup>3</sup> Médico e professor do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasl.

### RESUMO

**Introdução:** A dor torácica é um sintoma que pode manifestar-se em diferentes patologias, a síndrome coronariana aguda (SCA) é uma das causas mais graves, sendo essa caracterizada por uma condição de redução abrupta do fluxo coronariano, normalmente advindo de um fenômeno trombótico em decorrência a complicações da placa aterosclerótica.

**Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade associar a dor torácica à SCA, discutindo a importância do diagnóstico correto para o tratamento adequado. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em novembro de 2021, nas bases de dados eletrônicas: EBSCO Medline Complete, Pubmed e Scielo. Para essa busca foi utilizada as combinações dos Descritores: Chest pain; myocardial infarction; differential diagnosis, para selecionar artigos publicados em inglês, espanhol e português. Como critério de inclusão foram selecionados artigos publicados entre 2005 e 2021, e que abordaram o tema em destaque, foram excluídos artigos de revisão de literatura ou narrativa e artigos que não se enquadram no objetivo desta pesquisa. **Resultados:** Um dos principais sintomas da Síndrome Coronariana Aguda é a dor torácica, descrita como um desconforto ou queimação na região precordial, podendo apresentar irradiação para outros locais. Essa dor pode ser classificada como tipo A (definitivamente anginosa), tipo B (provavelmente anginosa), tipo C (provavelmente não anginosa), ou tipo D (definitivamente não anginosa). Contudo, na SCA o paciente irá apresentar dor do tipo A ou tipo B. A caracterização e classificação da dor torácica, juntamente com a realização do eletrocardiograma na admissão do paciente, são fundamentais para confirmar o diagnóstico de SCA e realizar o tratamento adequado. **Conclusão:** Conclui-se que o diagnóstico correto tendo em vista a história, ECG, fatores de risco, alterações de marcadores de necrose miocárdica, são de extrema importância para definir a dor cardíaca de origem e realizar o tratamento adequado da SCA.

**Descritores:** Chest pain; Myocardial infarction; Differential diagnosis.

## CONSEQUENCES OF AGING ON THE STRUCTURE AND SKIN FUNCTION

Mariza Correa Petrini<sup>1</sup>, Victor Grigorio Campos<sup>1</sup>, Matheus Proença Simão Magalhães Gomes<sup>2</sup>, Juliana Massote Caldeira Brant<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: matheus.gomes@cienciasmedicasmg.edu.br

### ABSTRACT

**Introduction:** The skin is the largest multifunctional organ in the human body and plays an important role in maintaining its homeostasis. Composed of three layers (epidermis, dermis and hypodermis), it is considered the body's first line of defense, in addition to acting in thermoregulatory, metabolic and immunological processes. Skin aging is influenced by several intrinsic and extrinsic factors that lead to changes in the structure, function and appearance of the skin. **Aim:** Analyze and discuss a compilation of scientific studies on the consequences of aging on the structure and functions of the skin. **Methods:** This is a qualitative study of narrative review, in which the Scielo, PubMed and Google Scholar databases were used, having selected 11 articles, published between 2006 and 2021. **Results:** Skin aging is characterized by phenotypic changes in skin cells, as well as structural and functional changes in extracellular matrix components. These changes occur due to intrinsic and extrinsic factors. Intrinsic factors occur as a natural consequence of aging and are genetically determined. Extrinsic factors derived from external agents that can cause cell damage, for example, solar radiation, pollution, smoking and the consumption of alcoholic beverages. As the main consequences of aging, there is a decrease in the skin's capacity for regeneration, an increase in its fragility, an increase in the risk of injuries, in addition to aesthetically undesirable effects, such as wrinkles and sagging. **Conclusion:** Knowledge of the histology and physiology of the skin is extremely important to understand the skin changes associated with aging. Thus, it is necessary to carry out a greater number of researches and data collection on this topic, which is so relevant in current medicine, both for pathological and aesthetic approaches.

**Key words:** Aging; Skin; Intrinsic Factor; Extrinsic Factor; Skin Physiological Phenomena.

## CORRELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE QUEBRA-NOZES E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL: um relato de caso

*Correlation between nutcracker syndrome and body mass index: a case report*

Silvia Pereira Freire<sup>1</sup>, Maria Eduarda Soares<sup>1</sup>, Adriana Torres da Silva<sup>2</sup>, Joana Storino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: joanastorino@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Quebra-Nozes (SQN) é rara e ocorre devido a compressão da veia renal esquerda pela artéria mesentérica superior e a aorta abdominal. Possui maior prevalência em adultos jovens e de meia-idade. Estudos recentes mostram prevalência semelhante em ambos os gêneros. Os sintomas são hematúria microscópica, proteinúria, hipertensão renovascular, dor em flancos, dispareunia, dismenorréia e varizes pélvicas. Para o diagnóstico é importante excluir outras possíveis causas, sendo que sua confirmação se dá por meio de exames de imagem, inicialmente pela ecografia vascular. As opções de tratamento variam desde conduta conservadora, até abordagens cirúrgicas convencionais e endovasculares. **Objetivo(s):** Relatar um caso de SQN correlacionando com aspectos anatômicos visando facilitar seu reconhecimento e manejo. **Método:** revisão do prontuário da paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos utilizados e revisão da literatura. **Resultado:** Paciente de 26 anos, sexo feminino, IMC = 20,76 kg/m<sup>2</sup>, quadro de dor recorrente em flanco esquerdo com piora progressiva, associada à dispareunia, dor supra-púbica e hematúria macroscópica leve. Diagnóstico prévio de Doença Celíaca (DC), com perda ponderal de 13 kg em 6 meses. A angiotomografia de abdome evidenciou compressão da veia renal esquerda pela artéria mesentérica superior e a aorta com redução do ângulo aorto-mesentérico. Foi encaminhada à sala de hemodinâmica, sendo realizado através de acesso femorale jugular, estudo angiográfico que demonstrou estenose de veia renal esquerda em seu terço proximal associada a dilatação de veia gonadal ipsilateral. Realizado implante de stent venoso em veia renal esquerda e embolização de veia gonadal esquerda com molas de liberação controlada. **Conclusão:** O baixo índice de massa corporal é considerado um fator de risco para compressão da veia renal esquerda devido dois mecanismos diferentes propostos, ambos relacionados à escassez de tecido adiposo retroperitoneal: redução do ângulo aorto- mesentérico e migração do rim e da pelve renal, ou seja, ptose renal posterior.

**Descritores:** Síndrome de Quebra Nozes; Procedimentos Cirúrgicos Vasculares; Veias Renais.

## COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM CASOS DE PANCREATITE AGUDA: uma revisão de literatura

*Covid-19 and its relationship to acute pancreatitis cases: a literature review*

Bernardo Buitrago de Andrade<sup>1</sup>, Larissa de Paiva Couto<sup>1</sup>, Arthur de Barros Rates<sup>2</sup>, Paula Henrique Ciscotto<sup>2</sup>, Cristiane Rodrigues Corrêa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail do orientador: cristiane.correa@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 causou mais de 200 milhões de infecções e 4,5 milhões de mortes em todo o mundo. Embora seja ocasionada por um vírus que leva principalmente o indivíduo a apresentar problemas respiratórios, o SARS-CoV-2 também tem efeitos extrapulmonares<sup>1</sup>. Dessa forma, estudos recentes estão reportando e atribuindo ao SARS-CoV-2 casos de pacientes com pancreatite aguda<sup>2</sup>. No entanto, os mecanismos do vírus que levam às lesões pancreáticas, ainda são objeto de estudo. **Objetivo:** Revisar a relação entre a infecção por SARS-CoV-2 e Pancreatite Aguda, assim como os possíveis mecanismos de lesão pancreática induzida por SARS-CoV-2. **Métodos:** Foi realizada uma revisão literária integrativa nas bases de dados Scielo, PubMed, BIREME, Lilacs e Google Acadêmico (até novembro de 2021). Foram selecionados artigos na língua portuguesa e inglesa usando os descritores “COVID-19”, “Pancreas”, “Pancreatitis” e “SARS-CoV-2”, dos quais foram analisados os títulos e resumos para posterior leitura e escolha. **Discussão:** A infecção por SARS-CoV-2 requer a entrada do vírus na célula hospedeira, através do seu receptor ametalopeptidase ACE2. Já a serina protease 2 transmembrana (TMPRSS2) facilita a entrada do vírus na superfície da membrana plasmática. Logo, a co-expressão de ACE2 e TMPRSS2 é crítica para o sucesso da infecção por SARS-CoV-2. ACE2 é expresso principalmente em ilhotas e capilares de tecido exócrino e algumas células ductais, enquanto TMPRSS2 é expresso principalmente em células ductais<sup>2</sup>. Dessa maneira, alguns estudos demonstraram uma associação entre COVID-19 e pancreatite aguda, sendo que em pacientes com COVID-19 grave, a pancreatite pode ser causada por ataque direto de SARS-CoV-2 às células acinares pancreáticas ou por ataque indireto, o qual desencadeia uma resposta inflamatória sistêmica alterada<sup>3,4</sup>. **Conclusão:** Existe uma associação da infecção pelo SARS-CoV-2 com o surgimento da pancreatite aguda. No entanto, o mecanismo de ação do vírus na fisiopatologia da pancreatite aguda ainda não foi elucidado.

**Descritores:** COVID-19; Pâncreas; Pancreatite; SARS-CoV-2.

## CARDIOPATIA ASSOCIADA À COVID-19 EM ADULTOS

*COVID-19 Related Cardiac Injury in Adults*

Carolina Marques Miranda de Albuquerque Maranhão<sup>1</sup>, Felipe Máximo de Almeida<sup>1</sup>, Lamara Laguardia Valente Rocha<sup>2</sup>, Flávia Guimarães Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: lamara.laguardia@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença multissistêmica, causando síndrome da angústia respiratória aguda, eventos tromboembólicos e cardíacos. Recentemente, tem-se aumentado o interesse pelas repercussões cardíacas da COVID-19, ainda pouco investigadas, sendo de grande valor o estudo desses eventos. **Objetivo:** Reunir os principais fatores de risco, apresentações, condutas e desfechos de quadros de cardiopatia associada à COVID-19 em adultos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em novembro de 2021, por meio de pesquisas no PubMed. Foram encontrados 20 artigos, submetidos aos critérios de seleção. Restaram 13 artigos, analisados para coleta de dados. **Resultados:** A cardiopatia mais comum foi a miocardite. A apresentação clínica foi dispneia, febre e queda da saturação de oxigênio. Os exames laboratoriais mostraram níveis elevados de troponina, proteína C reativa e dímero-D na maioria dos pacientes. Os achados mais sensíveis para avaliação da coagulopatia foram a trombocitopenia e o dímero-D. Outros exames complementares como eletrocardiograma, ecografia e ressonância magnética apresentaram alterações. Uma pior evolução do quadro foi relacionada à associação com a síndrome do desconforto respiratório agudo. Os fatores de risco mais importantes foram a hipertensão arterial sistêmica, doença aguda coronariana, idade avançada e sexo masculino. As terapias utilizadas nos quadros de cardiopatia foram a administração de drogas vasopressoras, medicamentos com efeito inotrópico positivo, membrana de oxigenação extracorpórea, glicocorticóides, imunoglobulina humana intravenosa e colchicina. Não houve consenso sobre o uso de medicamentos inibidores da enzima conversora de angiotensina II e bloqueadores dos receptores de angiotensina. Os sobreviventes apresentaram risco 3 vezes maior de cursar com infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva e arritmias após a recuperação da infecção. **Conclusão:** É aconselhável realizar a dosagem da troponina T na admissão do paciente para avaliar a extensão da lesão cardíaca. Além disso, demonstrou-se necessária a realização de mais estudos para determinar o tratamento mais adequado para essa cardiomiopatia.

**Descritores:** COVID-19; Coração; Cardiopatias; SARS-CoV-2.

## CUTANEOUS LEISHMANIASES: an update on the treatment and prognosis of the disease

Vitor Couri Blassioli<sup>1</sup>, Sabrina Glória Costa<sup>1</sup>, Marcilene Rezende Silva<sup>2</sup> e Leticia de Menezes Torres Natale<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: leticia.natale@cienciasmedicas.edu.br

### ABSTRACT

**Introduction:** Leishmaniasis, caused by more than 20 species of *Leishmania*, affects around 1-1.6 million people a year and it's endemic in more than 70 countries. In Brazil, the parasite exists in all states, and there has been a 30% increase on the number of reported cases over 10 years. Therefore, Leishmaniasis is considered by WHO a neglected tropical disease. Cutaneous Leishmaniasis (CL) is a type of leishmaniasis and, due to the different species of parasites and the variance of the host's immune system, CL has several skin manifestations which makes treatment difficult. Aim: Investigate treatments available for CL and whether they have good prognosis.

**Methods:** research on Pubmed with the descriptors "leishmaniasis", "cutaneous" and "therapeutics" using the Boolean operator "AND". Inclusion criteria: articles that addressed the treatment of cutaneous leishmaniasis. Exclusion criteria: articles published before 2018, which only addressed wound healing, case reports and articles in Chinese. 463 articles were found, 101 being selected by title, 47 by abstract and 35 by full reading of the article. The selected research emphasize that the choice of treatments depends on factors such as: infective *Leishmania* species, efficiency, treatment regimen, toxicity, costs, and acceptability of the population. **Results:** Current treatment is based on drugs with an unsatisfactory safety profile. Since 1980, an increase on the number of therapeutic failures of antimonials, first-line treatment, has been reported. Their efficiency is close to 50%, cure rate varies from 25% to 93% and adverse effects are frequent and severe, with toxicity risk when oral treatment. Thus, there are several therapies in research, such as: immunomodulators, cryotherapy, thermotherapy, and nanotechnology. **Conclusion:** Owing to the absence of an effective, safe, low-cost, and easy-to-administer treatment, it is important to acknowledge all the therapeutic forms of CL to offer good options to the patient.

**Key words:** Leishmaniasis; Cutaneous; Therapeutics.

## ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL RESULTANDO EM AFASIA DE BROCA E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: uma revisão integrativa

*CVA resulting in broca's aphasia and the impact on the quality of life: an integrative review*

Joyce Emanuelle Moreira<sup>1</sup>, Mariana Camile Las-Casas Rodrigues<sup>1</sup>, Marco Antônio Rocha Júnior<sup>2</sup>, Juliana Machado Santiago dos Santos Amaral<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: rochajrbh@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis apresentam maior relevância no cenário atual devido a relação direta entre a maior incidência e o envelhecimento. Nesse sentido, o acidente vascular cerebral (AVC), de acordo com a OMS, se destaca como a segunda maior causa de morte no mundo. Essa patologia é determinada, como uma lesão cerebral secundária a interrupção do fluxo sanguíneo para determinada região do cérebro sendo dividido, de acordo com a sua etiologia, em hemorrágico ou isquêmico. Na maioria dos casos, o AVC deixa sequelas que impactam a qualidade de vida do indivíduo, como a afasia de Broca. **Objetivo:** Revisar estudos envolvendo a afasia como consequência de um AVC, analisando seus impactos na qualidade de vida dos pacientes. **Métodos:** Revisão integrativa, utilizando artigos das bases de dados PubMed, BVS e Scielo, em inglês e português, publicados entre os anos de 2012 até 2021. **Resultados:** A área de Broca é o centro cortical da palavra falada e escrita, localizada no giro frontal inferior no hemisfério cerebral dominante. Essa região é irrigada pela artéria cerebral média, responsável pela irrigação da face lateral do cérebro. Quando o AVC atinge essa região, o paciente cursa com afasia, que leva a alterações linguísticas na compreensão e a expressão de símbolos verbais e escritos. Por esse motivo, a afasia de Broca, limita a comunicação, ocasionando incapacidade funcional, que afeta a noção de identidade do indivíduo, a auto-estima e as relações interpessoais e sociais, gerando depressão, limitação física e isolamento. **Conclusão:** A avaliação da linguagem do paciente pós-AVC e a reabilitação precoce são consideráveis para a melhora da qualidade de vida, já que a afasia restringe o paciente a atividades diárias. Por fim, ressalta-se a importância dos conhecimentos neuroanatômicos para uma avaliação topográfica correta, implicando em melhores abordagens do paciente, diagnósticos e prognóstico.

**Descritores:** Acidente vascular cerebral; Área de Broca; Afasia de Broca.

## DOENÇA DE PAGET ÓSSEA: relato de caso

*Paget's Disease of bone: A Case Report*

Letícia Amorim Soares<sup>1</sup>, Arthur Monteiro Almeida<sup>1</sup>, Ana Luiza de Sousa Lima Cerqueira Araújo<sup>2</sup>, Rodrigo Otávio Dias de Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: izaort@hotmail.com erodrigoroda@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Doença de Paget óssea ou Osteíte Deformante é uma patologia crônica, que surge em indivíduos a partir dos 50 anos, caracterizada pelo aumento da remodelação óssea, devido à excessiva reabsorção óssea osteoclástica seguida de aumento da atividade osteoblástica. Resulta em anormalidades estruturais, monostóticas ou poliostóticas, com substituição do osso normal por osso desorganizado e enfraquecido. A paciente SMLO, 74 anos, sexo feminino, foi referida ao Centro de Ortopedia e Traumatologia de Belo Horizonte, MG, onde foi diagnosticada como portadora da Doença de Paget. Apresentava dor óssea em crânio, pelve e coluna lombar e tíbias em sabre, com início de perda auditivabilateral há um ano. Atualmente, encontra-se em tratamento com Aclasta (ácido zoledrônico) há cinco anos, fazendo aplicação a cada dois anos, tendo obtido sucesso em alívio sintomático. **Objetivos:** Relatar caso de Doença de Paget óssea e discutir sintomase lesões oriundas dessa patologia. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico realizado a partir de busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, selecionando-se seis artigos em inglês, publicados entre 2017 e 2021, com relevância para o tema. Caso da paciente fornecido pelos orientadores. **Resultado:** Doença com etiologia provável de infecção por paramixovírus, em indivíduos com susceptibilidade genética, e diagnóstico incidental, com até 70% dos pacientes assintomáticos. Afeta comumente pelve, fêmur, lombar, crânio e tíbia, com sintomas e complicações de dor, deformidades e fraturas ósseas, dificuldade para deambular, perda auditiva, dor de cabeça, compressão neural, artrite, isquemia por sequestro sanguíneo, tumores de células grandes ou osteosarcomas. Diagnóstico emprega marcadores bioquímicos de remodelação óssea, como fosfatase alcalina, radiografias e cintilografias. Tratamento de primeira linha com ácido zoledrônico, bisfosfonato eficaz no controle sintomático e na restauração do turnover ósseo adequado. **Conclusão:** Trabalho agregou na formação acadêmica conteúdo sobre doença importante, cujo tratamento consolidado melhora a qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Osteíte Deformante; Doença de Paget óssea; Remodelação óssea; Perda auditiva.

## SÍNDROME DE DRESSLER: achados semiológicos

*Dressler syndrome: semiological findings*

Bárbara Farkasvölgyi<sup>1</sup>, Camila Lara Campos<sup>2</sup> e Ricardo Moreira Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

E-mail: ricardo.araujo@cienciasmedicasmg.edu.br.

### RESUMO

**Introdução:** A síndrome de Dressler (SD) é caracterizada pela ocorrência de pericardite semanas a meses pós infarto agudo do miocárdio (IAM). Ademais, também é comum surgimento de pleurisia. Acredita-se que a fisiopatologia da SD esteja relacionada com a formação de antígenos miocárdicos decorrentes do IAM, os quais se ligam a anticorpos, formando imunocomplexos, que se depositam no pericárdio e na pleura, causando inflamação dessas membranas. **Objetivo:** Compreender os principais achados semiológicos da SD. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura, baseada em artigos em Português e Inglês, das bases de dados Scielo e Pubmed, com títulos de 2013 a 2021. **Resultados:** No exame clínico, em relação à pericardite, é esperada dor retroesternal de grande intensidade, ventilatório-dependente, que piora com o decúbito dorsal e melhora com a posição genupeitoral. É comum a irradiação para o pescoço e membros superiores. Ademais, a dor no músculo trapézio é sugestiva de pericardite, devido sua íntima relação com o nervo frênico, que inerva sensitivamente o pericárdio. Por fim, é esperada taquicardia e presença de atrito pericárdico à ausculta. Caso a pericardite cause derrame pericárdico e tamponamento cardíaco, é provável a presença de turgescência jugular, hipotensão arterial, hipofonese de bulhas e pulso paradoxal. Caso ocorra pleurite, é prevista dispnéia e dor torácica ventilatório-dependente. Na ausculta pulmonar, pode ser perceptível atrito pleural. Se houver derrame pleural, é esperado redução da expansibilidade e frêmito toracovocal no lado acometido, submacicez à percussão nas regiões afetadas e ausculta marcada por murmúrios vesiculares abolidos. Pode haver presença de egofonia à ausculta. Por fim, sinais e sintomas também comumente presentes na SD são artralgia, febre e astenia. **Conclusão:** A SD é semiologicamente rica, e a compreensão de seus sinais e sintomas é fundamental para um bom diagnóstico e, conseqüentemente, para uma melhor conduta terapêutica.

**Descritores:** Pericardite; Infarto do Miocárdio; Pleurisia.

## EFICÁCIA DA IMUNOTERAPIA COM INIBIDORES DE CHECKPOINT IMUNOLÓGICO COMPARADA À QUIMIOTERAPIA CONTENDO COMPOSTOS DE PLATINA NA SOBREVIDA DE PACIENTES COM CARCINOMA PULMONAR

*Efficacy of immune checkpoint inhibitors compared to platinum-based chemotherapy on overall survival of adult patients with advanced non-small cell lung cancer*

João Vitor Levindo Coelho Novaes<sup>1</sup>, Lucelia Coimbra da Silva<sup>2</sup>, Luara Isabela dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil

### RESUMO

**Introdução:** O carcinoma pulmonar de não pequenas células (CPNPC) abrange três categorias de cânceres pulmonares que, juntas, representam 85% dos tumores de pulmão. O tratamento para esse tipo de câncer pulmonar depende do estadiamento da neoplasia e das condições gerais de saúde do paciente. No Brasil, são aprovados alguns inibidores de checkpoint imunológico (ICIs) utilizados como imunoterapia para o tratamento do CPNPC em estágio avançado. Todavia, a eficácia da imunoterapia depende da expressão de proteínas-alvo dos ICIs. **Objetivo:** Realizar uma revisão abrangente da eficácia da imunoterapia com ICIs comparada à quimioterapia contendo compostos de platina na sobrevida global (SG) de pacientes com CPNPC em estágio avançado no contexto da medicina baseada em evidências. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados MEDLINE, CENTRAL e PubMed, com inclusão de ensaios clínicos randomizados realizados com indivíduos em estágio IV pelo estadiamento TNM de CPNPC, que não receberam tratamento anterior. Ademais, foram selecionados estudos em que o grupo controle recebeu quimioterapia com compostos de platina. Foram excluídos estudos observacionais ou de revisão, assim como estudos com número amostral ( $n$ ) < 100. **Resultados:** Foi identificado aumento de SG nos grupos com utilização de imunoterapia com um ICI em pacientes com CPNPC em estágio IV com expressão de PD-L1  $\geq 50\%$ , com Hazard Ratio (HR) médio de 0,68. Todavia, indivíduos com expressão de PD-L1 < 50% não apresentaram melhora significativa de SG em relação ao grupo controle, com HR entre 0,78 e 1,61. **Conclusão:** O uso de um ICI deve ser indicado como tratamento para pacientes em estágio avançado de CPNPC com expressão de PD-L  $\geq 50\%$ , devido ao aumento na SG (HR=0,68). Os resultados obtidos em pacientes com expressão de PD-L1 < 50% obtiveram HR divergente e inconclusivo, o que impede a recomendação da imunoterapia. O estudo da conjugação da imunoterapia à quimioterapia deve ser aprofundado.

**Descritores:** Carcinoma pulmonar de não pequenas células; Imunoterapia; Inibidores de Checkpoint Imunológico.

## EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 COM O USODA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM COMPARAÇÃO AO USO DA METFORMINA: resumo de estudo

*The efficiency of the treatment of type 2 Diabetes Mellitus with the use of physical exercise compared to the use of metformin*

Bárbara Baptista Bastos<sup>1</sup>, Cristiane Corrêa Rocha<sup>2</sup>, Maria Luíza Belizário<sup>1</sup>, Vinicius Freire<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: cristiane.correa@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O diabetes é uma patologia na qual os níveis de açúcar no sangue aumentam devido a defeitos na secreção de insulina ou problemas relacionados a sua ação<sup>5</sup>. O diabetes mellitus TIPO 2 é uma doença séria e seu tratamento previne algumas de suas complicações, mas geralmente não restaura a normoglicemia. Acerca do assunto, existem estudos que comparam a eficiência do tratamento envolvendo a prática de exercícios em relação ao que usa metformina. **Objetivo:** Comparar o tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2 que usa a metformina com a prática de exercícios físicos. **Método:** Resumo de revisão de artigos dos bancos de dados PubMed e Scielo utilizando como descritores: “Diabetes Mellitus tipo 2”, “Metformina”, “Exercício Físico”, publicados entre 1998 a 2021. **Discussão:** A intervenção no estilo de vida ou o uso da metformina reduzem o desenvolvimento de diabetes ao longo de 15 anos<sup>3</sup>. Após a prática de exercícios físicos, o nível de açúcar no plasma e de hemoglobina glicosada dos pacientes diabéticos apresentam certa diminuição. Entretanto, isso não ocorreu nos pacientes que não praticavam exercícios físicos regularmente<sup>5</sup>. Já o uso da metformina, além de fazer o controle intensivo da glicose, evita desfechos maléficos que a diabetes promove para pacientes com sobrepeso. Assim, o fármaco está associado ao menor ganho de peso e à diminuição dos quadros de hipoglicemia, podendo ser indicado como terapia farmacológica para esses pacientes<sup>4</sup>. **Conclusão:** Verificou-se que a prática de exercício físico tem maior eficiência que o uso da metformina para reduzir a resistência à insulina e melhorar a função secretora de células-β pancreáticas, sendo assim, melhor para a prevenção de Diabetes Mellitus 2.

**Descritores:** Diabetes Mellitus tipo 2; Metformina; Exercício Físico.

## MÚSCULO ELEVADOR DA TIREÓIDE E LOBO PIRÂMIDA EM UM CADÁVER MASCULINO: relato de caso

*Elevator thyroid muscle and pyramidal lobe in a male cadaver: a case report.*

Sarah dos Santos Louredo<sup>1</sup>, Bruno Henrique Gonçalves Almada<sup>1</sup>, Adriana Torres da Silva<sup>2</sup>, Joana Storino<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup> Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail do orientador: joanastorino@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A glândula tireoide consiste habitualmente em dois lobos e um istmo, este que os interconecta anteriormente à segunda cartilagem traqueal. A forma, tamanho e estrutura da glândula tireoide variam entre indivíduos de acordo com a raça, gênero, idade e localização geográfica. Uma variação incomum é a presença do músculo levantador da tireoide (MLT), uma banda fibromuscular que se entende do lobo piramidal (LP) ao osso hioide, na maioria dos casos. Este músculo foi classificado em 5 tipos de acordo com sua origem e inserção: hiopiramidal, hioglandular, tireopiramidal, tireoglandular e tranqueoglandular. **Objetivo:** Evidenciar um variação anatômica presente na tireoide. **Métodos:** O MLT foi identificado durante a dissecação da região cervical de um cadáver masculino, pardo, com cerca de 65 anos de idade, na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Ressaltamos, no entanto, que a inervação e a vascularização próprias do MLT não foram identificadas. O MLT consiste em uma banda muscular delgada que vai da borda superior do LP da glândula tireoide ao corpo do osso hioide, desse modo, se encontra na classificação hiopiramidal proposta por Mori et al (1964). **Resultados:** O LP é mais frequente no sexo masculino, no lado esquerdo do plano mediano, estando associado ao MLT em 59,4% a 84,65% das vezes, como observado no caso apresentado. A prevalência desse músculo na população ainda não é bem definida, visto que a literatura traz dados discrepantes que variam de 0,49% a 85,7%. A inervação do MLT, pode ser proveniente do ramo externo do nervo laríngeo superior, nervo vago ou *ansa cervicalis*. Além disso, foi sugerido que o MLT pode ser derivado dos músculos infra-hióideos ou de uma parte remanescente do ducto tireoglosso. **Conclusão:** O conhecimento das variações anatômicas da glândula tireóide permite um planejamento cirúrgico mais seguro e eficaz.

**Palavras-chaves:** Glândula Tireoide; Variação Anatômica; Músculo Levantador da Tireoide;

## COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA NOS CASOS DE NEOPLASIA DE VESÍCULA BILIAR

*Gallbladder cancer and laparoscopic cholecystectomy*

Elisa Costa Versiani dos Anjos<sup>1</sup>, Gustavo Chaves de Almeida<sup>1</sup>, Gustavo Munayer Abras<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: mgmabras@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A colecistectomia está indicada em casos de colelitíase, colecistite aguda e neoplasias da vesícula biliar. O câncer de vesícula apresenta baixa taxa de sobrevivência, uma vez que apresenta invasão local importante, disseminação peritoneal e infiltração linfática quando há seu diagnóstico. Por ser uma afecção menos prevalente que a colelitíase, a indicação da colecistectomia em casos de neoplasia da vesícula biliar não é amplamente conhecida pelos alunos de Técnicas Operatórias. **Objetivos:** Descrever e analisar a indicação de colecistectomia laparoscópica nos casos de neoplasia de vesícula biliar. **Métodos:** Revisão de literatura, por meio de artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2006 a 2020, indexados nas bases de dados PubMed e Scielo. **Resultados:** O câncer de vesícula biliar, especialmente em estágios precoces, é de difícil diagnóstico, por ser assintomático ou, quando sintomático, provocar sintomas inespecíficos. Dados indicam que 1 a 2% das colecistectomias por colelitíase encontram carcinoma de vesícula biliar não suspeitado previamente, sendo que essa taxa pode chegar a 6,5% nas operações de urgência. Após avaliação por exames de imagem, há diferentes abordagens de acordo com o estadiamento. Para tumores superficiais: Tis, T1a e T1b, a colecistectomia laparoscópica é o tratamento mais adequado, enquanto em estágios T2 e T3, a cirurgia radical é indicada. Os resultados divergem a respeito de tumores T4, havendo indicação para cirurgia radical como também para tratamento paliativo. Na colecistectomia simples ou radical, a via laparoscópica, em comparação à laparotômica, apresenta maior eficiência a curto prazo e não há diferença estatisticamente significativa entre as taxas de sobrevivência a longo prazo. **Conclusão:** As indicações para colecistectomia ultrapassam os casos de colelitíase, sendo ferramenta terapêutica importante em outras afecções da vesícula biliar. Dessa forma, se faz necessária a ampliação do conhecimento dos alunos acerca deste procedimento cirúrgico.

**Descritores:** Colecistectomia Laparoscópica; Neoplasia; Estadiamento.

## HÁ BENEFÍCIOS NO USO DE ZOLGENSMA EM CRIANÇAS COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL?

*Are there benefits of using zolgensma in children with spinal muscle atrophy?*

Maria Clara Brant Rocha<sup>1</sup>, Ana Beatriz Carvalho Drumond<sup>1</sup>, Bruno Almeida de Rezende<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de graduação do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

### ABSTRACT

**Introduction:** Zolgensma is a gene replacement therapy used in the treatment of children with an autosomal recessive genetic disease: The Spinal Muscular Atrophy (SMA)<sup>1</sup> which is characterized by muscle degeneration and weakness, resulting from the progressive and irreversible degradation of cells in the anterior horn in the spinal cord - lower motor neurons - and of the brainstem nuclei<sup>2</sup>. This occurs due to the total or partial deletion of the survival motor neuron 1 (SMN1) gene, located on chromosome 5Q, making impossible the synthesis of the SMN1 protein - essential for the functioning of such neurons<sup>3</sup>. Consequently, the patient presents important alterations in activities, such as walking, speaking, swallowing and breathing. **Aim:** To describe the performance and benefits of using Zolgensma in children with SMA. **Methods:** Integrative review, performed with articles in English and Portuguese indexed in the databases, between the years 2018 to 2021, using the descriptors: “Neuromuscular diseases”, “Spinal Muscular Atrophy” and “Genetic therapy”. **Results:** The non-pharmacological treatment of SMA needs multidisciplinary approach, aiming at the patient’s neuropsychomotor development. The drug is manufactured through recombinant gene therapy, which removes the DNA from the Adeno Associated Virus (AAV9) - a virus that does not cause disease in humans - and replaces it with a copy of the functioning SMN1. These new genes, despite not being part of the patient’s DNA, induce SMN1 synthesis and ensure motor function<sup>5</sup>. Although Zolgensma does not reverse previous consequences caused before receiving the drug, it is responsible for reducing the progression of the disease<sup>6</sup>. **Conclusion:** Despite its high cost, it is possible to say that the drug is effective in decreasing the progression of SMA, thus promoting a better quality of life for patients with this disease.

**Descriptors:** Neuromuscular diseases; Spinal Muscular Atrophy; Genetic therapy.

## ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA ESQUISTOSSOMOSE HEPÁTICA

*Histopathological aspects of hepatic schistosomiasis mansoni*

Amaro Lança Neto<sup>1</sup>, Júlia de Faria e Azevedo Ramos<sup>2</sup>, Marcilene Rezende Silva<sup>3</sup>, Matheus Proença Simão Magalhães Gomes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de graduação de medicina na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: matheus.gomes@cienciasmedicasmg.edu.br.

### RESUMO

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença infecto parasitária de notificação compulsória no Brasil, apresentando grande importância epidemiológica para a saúde pública. O agente etiológico helmíntico, o *Schistosoma mansoni*, infecta em meio aquático, através de penetração ativa de sua forma cercária, e após passar por uma transformação e disseminação na corrente sanguínea, se direciona para o sistema porta-hepático, e posteriormente para as veias mesentéricas, onde ocorre a oviposição. Tal ciclo biológico favorece o comprometimento hepático, uma vez que a oviposição no espaço-porta direciona um quadro inflamatório crônico granulomatoso com evolução para fibrose hepática. Este processo gera repercussões clínicas, tais como hipertensão portal e disfunção hepática, tornando essencial o diagnóstico e tratamento precoce. **Objetivo:** Sistematizar os possíveis achados histológicos, incluindo os histopatológicos e imunohistoquímicos, correlatos à esquistossomose com manifestações hepáticas. **Métodos:** Foram selecionados 10 artigos de 2017 a 2021, nas línguas português e inglês, presentes no Google Acadêmico, Scielo, PubMed e DynaMed, relacionados a abordagem histológica de achados hepáticos da esquistossomose mansoni. **Resultados:** Destaca-se a presença de granulomas periportais circundando estruturas ovóides do *Schistosoma mansoni*, associado à progressão da resposta imunológica de Th1 para a Th2, relacionada à fibrogênese. Ademais, as células de Ito têm papel essencial nesta resposta fibrótica e no remodelamento da matriz extracelular, sendo evidenciado maior volume de colágeno com 8 semanas de infecção, com evolução para fibrose em 16 semanas. Outros achados incluem: degeneração microvascular, proliferação ductal, infiltrado inflamatório e hiperplasia epitelial associada à áreas de fibrose. **Conclusão:** A compreensão das alterações histológicas no fígado contribui para o diagnóstico da esquistossomose hepática, mas permite principalmente o estadiamento das lesões e a indicação da melhor estratégia terapêutica. Entretanto, mais pesquisas são necessárias para elucidar com profundidade os mecanismos subjacentes à resposta fibrótica possibilitando o desenvolvimento de novos alvos farmacológicos que sejam capazes de contrapor a deposição hepática de conjuntivo.

**Descritores:** Esquistossomose mansoni; Fígado; Histologia; Patologia; Imuno-Histoquímica.

**Apoio Financeiro:** Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

## HIPONATREMIA HIPOTÔNICA NORMOVOLÊMICA

*Hyponatremia Hypotonic Normovolemic*

Pedro Igor Gontijo Silva<sup>1</sup>, Yasmin Brito Santos<sup>1</sup>, Leandro Goursand Penna<sup>2</sup>, Luiz Henrique Diniz Miranda<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: luizhenriquedinizmiranda@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A hiponatremia é uma situação habitual na prática clínica e representa a diminuição da concentração sérica de sódio ( $< 135$  mmol/L) em relação à água no corpo. O manejo da hiponatremia é um desafio, pois não é possível estabelecer a conduta adequada apenas a partir do diagnóstico laboratorial, sendo necessário o conhecimento a respeito do equilíbrio da água corporal e o quadro clínico do paciente. **Objetivo:** Caracterizar pacientes com hiponatremia hipotônica, com enfoque na etiologia, nas manifestações clínicas e no tratamento. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura baseada em artigos retirados do Pubmed e do Scielo, utilizando os descritores: “hiponatremia”, “hipovolemia”, “tratamento” e “manifestações clínicas” – dos anos 2001 a 2021 -. **Resultado:** Em condições normais existe um equilíbrio que mantém a osmolalidade plasmática dentro de determinados limites, por meio de osmorreceptores localizados no hipotálamo, que na presença de alterações determinam modificações na ingestão e na excreção de água. Facilmente se compreende que doenças neurológicas ou patologias nefrológicas podem comprometer o sistema de regulação do balanço de água e da osmolalidade plasmática, ocasionando o quadro de hiponatremia. Diante das diferentes possibilidades etiológicas é essencial para o manejo clínico definir a osmolalidade sérica efetiva do paciente e o seu estado volêmico. Além disso, deve-se diferenciar os pacientes com quadro de instalação aguda, daqueles com instalação crônica, por meio do quadro clínico, para posteriormente iniciar o tratamento. Essa diferenciação é importante, pois os pacientes crônicos correm o risco de sofrer lesão por desmielinização osmótica, devendo ter a sua correção natrêmica feita com muita cautela. **Conclusão:** A hiponatremia é uma condição frequente sendo fundamental que os médicos a reconheçam prontamente, sejam capazes de reconhecer a sua etiologia e iniciem o tratamento correto o mais rápido possível.

**Descritores:** Hiponatremia; Hipovolemia; Tratamento; Manifestações clínicas.

## NEFROPATIA POR IgA: a importância do estudo histopatológico para estratificação de risco clínica e tomada de decisão

*IgA NEPHROPATHY: the importance of histopathological study for clinical riskstratification and therapeutic decision-making*

Nadine Wendland Boz<sup>1</sup>, Rafael Bastos Alvim<sup>1</sup>, Paula Piedade Garcia<sup>2</sup>, Gustavo Vieira Rodrigues Maciel<sup>2</sup>, Maria da Gloria Rodrigues Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

E-mail: gustavo.maciel@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A Nefropatia por IgA (NIgA) consiste na glomerulopatia mais comum no mundo, em que até 40% de todos os casos evoluem para doença renal em fase terminal (DRT). Sua patogênese se relaciona com anormalidades na produção e depuração da IgA, com síntese de anticorpos anti- IgA anômala, os quais tendem a se depositar no mesângio glomerular e promover danos renais. A NIgA apresenta uma clínica variável, não existindo biomarcadores laboratoriais validados para estratificação do risco individual e que auxiliem nas decisões terapêuticas relativas à doença. Assim o estudo histopatológico, a partir da microscopia óptica e imunofluorescência, se mostra primordial para a avaliação prognóstica e estabelecimento de condutas terapêuticas adequadas. **Objetivos:** Compreender achados histopatológicos na NIgA e correlacionar com a evolução clínica e decisões terapêuticas referentes à doença. **Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e PubMed, usando os seguintes descritores: “Glomerulonefrite por IgA”, “Biópsia” e “Patologia”, em português e inglês. **Resultados:** A NIgA cursa com vários padrões de lesão à biópsia renal, que são padronizados a partir da Classificação de Oxford, facilitando o estabelecimento de uma correlação clínico-patológica. As lesões glomerulares proliferativas, caracterizadas pela hiperplasia mesangial e endocapilar, refletem melhor resposta dos pacientes à terapêutica imunossupressora e um consequente melhor prognóstico, com regressão das alterações morfológicas e funcionais renais. Diferentemente, pacientes com padrão histopatológico marcado por glomerulosclerose, atrofia tubular e fibrose intersticial, alterações estas irreversíveis, apresentam uma evolução rápida para DRT, podendo demandar terapia de substituição renal. Ademais, a deposição de imunocomplexos mesangiais com positividade para C1q, visto na imunofluorescência, se relaciona com lesões glomerulares mais severas e pior desfecho renal. **Conclusão:** A imunofluorescência e a microscopia óptica são importantes ferramentas para promoção de uma correlação clínico-patológica referente às lesões detectadas na NIgA, possibilitando a estratificação de risco individual e uma abordagem terapêutica individualizada.

**Descritores:** Biópsia; Glomerulonefrite por IgA; Patologia.

## INFECÇÃO POR BACTÉRIA *ACTINOMYCES* SPP. E SUA RELAÇÃO COM O USO DE DIU: RELATO DE CASO

*Infection by actinomyces spp and its relation to the use of iud: a case report.*

Luíza Filizzola Carabetti Carreiro<sup>1</sup>, Mariana Campos Duarte Machado<sup>1</sup>, Flávio Santos Vasconcelos Barros<sup>2</sup>, Iara Furtado Santiago<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos de graduação do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

E-mail: iara.santiago@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** *Actinomyces* spp. são bactérias anaeróbias gram-positivas não formadoras de esporos que colonizam trato gastrointestinal, genital e orofaringe. A infecção do trato genitourinário por *Actinomyces* é comum em mulheres jovens, em idade fértil e em uso prolongado de Dispositivo Intrauterino (DIU) por provocarem um efeito irritativo prolongado do endotélio, causando erosão e subsequente trauma, propiciando a invasão da bactéria. **Objetivo:** Acompanhar a evolução e tratamento de paciente, usuária de DIU, com actinomicose. **Método:** Paciente sexo feminino, 24 anos, usuária de DIU de cobre, procura atendimento em ginecologia queixando-se de sangramentos intermenstruais. Foi realizado um exame citopatológico do colo uterino que não apresentou atipias celulares e foi positivo para *Actinomyces*. Ao exame: foram visíveis os fios do DIU, ausência de corrimento típico ou sinais flogísticos, útero em retroversoflexão desviado para a esquerda, com mobilidade reduzida, associado à fibrose no fundo de saco posterior. Relatou possuir parceiro fixo, sem uso de preservativos. Os achados clínicos foram compatíveis com *Actinomyces* e endometriose. Paciente realizou retirada do DIU e utilizou Doxiciclina 100mg de 12/12 horas por 14 dias. Houve remissão da colonização do colo. **Resultados:** A actinomicose está frequentemente associada à dor pélvica crônica, perda ponderal, formação de abscessos, sangramento uterino anormal e uso prolongado de DIU. Tais bactérias, normalmente, não atravessam a mucosa, porém, com fatores predisponentes, como danos mecânicos, podem formar biofilmes por microorganismos da microbiota cérvico-vaginal com exopólio de sacarídeo, desencadeando a infecção. Ademais, o cordão do DIU permite a ascensão de bactérias para o útero, que, associada à reação inflamatória pela inserção de um corpo estranho, favorecem à patologia. Assim, o tratamento mais eficaz, além do uso de antimicrobianos, é a retirada do DIU. **Conclusão:** O uso prolongado de DIU é um fator importante na colonização do trato genital. A melhora do desfecho clínico ocorreu com o uso de antimicrobianos.

**Descritores:** “Actinomyces”; “Dispositivos intrauterinos”; “Infecções do sistema genital”.

## REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AUTOSCOPIA EM UM CONTEXTO PEDAGÓGICO PELA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

*Literature review about autoscopia in the pedagogical context from the perception of medical students*

Amanda Olinda Oliveira Coimbra<sup>1</sup>, Sophia Fraga Waldolato Alvares<sup>1</sup>, Luiz Wellington Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Professor da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** Autoscoopia é um termo utilizado na neurociência que designa uma experiência de enxergar seu próprio corpo como se estivesse distante. Quando trazido para um ambiente pedagógico esse conceito se torna uma das diversas formas da metodologia ativa para ensino, consistindo na coleta de dados por meio de gravações em um ambiente onde o indivíduo atua, no caso da medicina, vídeos dos acadêmicos no local de aprendizado. Essa gravação tem como objetivo permitir que os participantes possam assisti-la posteriormente e analisar seu desempenho, bem como promover uma reflexão sobre pontos positivos e negativos. **Objetivo:** Analisar a percepção dos acadêmicos de medicina sobre a relação médico-paciente antes e após a utilização da autoscoopia como forma de metodologia ativa para aprendizagem. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos em inglês e português, publicados entre os anos de 2013 e 2019, incluindo artigos originais e relatos de experiências. **Resultados:** Conceitos, descrições e análises de como é a visão dos acadêmicos de medicina sobre a relação médico-paciente e dados sobre a percepção dos alunos que passaram pela experiência da autoscoopia. **Conclusão:** A técnica de autoscoopia favoreceu a relação médico-paciente na medida em que convida o indivíduo, submetido a essa experiência, à autoavaliação, podendo ter um desfecho positivo para correção de erros e melhoria do atendimento.

**Descritores:** Neurociência; Ensino; Desempenho; Relação médico-paciente.

## NEFRITE LÚPICA: uma revisão integrativa

*Lupus nephritis: an integrative literature review*

Frederico Moreira Man Fu<sup>1</sup>, Stella Gontijo Sant'Anna Vaz de Melo Dorneles<sup>1</sup>, Luiz Henrique Diniz Miranda<sup>2</sup> e Luiz Wellington Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docentes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: luizhenriquedinizmiranda@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica autoimune com ampla variedade fenotípica de apresentação, gravidade e curso clínico, apresentando períodos de atividade e de remissão. O envolvimento renal, principal causa de morbidade e mortalidade, ocorre clinicamente em cerca de 60% dos pacientes e pode ocasionar alterações tubulares, intersticiais, vasculares e principalmente glomerulares, que determinam a maior parte dos sinais e sintomas da nefrite lúpica (NL). Assim, a NL representa uma das complicações clínicas mais graves do LES, sendo mais frequente em pacientes pediátricos e mulheres em idade fértil, podendo ser em alguns casos a primeira manifestação da doença. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura apresentando a patogênese, as principais manifestações e o tratamento da nefrite lúpica. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura baseada em artigos retirados das bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “nefrite” e “lúpica” e seus correspondentes em inglês. Foram selecionados os estudos que abordavam o objetivo do trabalho. **Resultado:** Os artigos mostram que a patogênese da NL está relacionada à formação de complexos imunes que se depositam em mesângio e no espaço subendotelial glomerular, promovendo a ativação da cascata de complemento e influxo de neutrófilos e monócitos. Clinicamente, este processo inflamatório traduz-se pela presença de sedimento urinário rico (hematúria, leucocitúria, cilindrúria, proteinúria) e graus variados de declínio da filtração glomerular. Os imunossupressores não seletivos (esteróides, ciclofosfamida, azatioprina e micofenolato de mofetil) permanecem como terapêutica de primeira linha para o tratamento, melhorando as taxas de resposta das manifestações agudas e mortalidade geral de LES. **Conclusão:** LN continua a ser uma importante fonte de morbidade e mortalidade para pacientes com LES. Uma melhor compreensão da patogênese da doença ainda não resultou em grandes avanços terapêuticos, mas a disponibilidade de uma nova classe de medicamentos pode representar um avanço no gerenciamento do LN.

**Descritores:** Lúpus Eritematoso Sistêmico; Nefrite Lúpica; Revisão.

## MACROADENOMA HIPOFISÁRIO E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

*Pituitary macroadenoma and its clinical implications*

Larissa Jardim Melo<sup>1</sup>, Marco Antônio Rocha Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda no curso de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

E-mail: rochajrbh@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O termo macroadenoma é utilizado para nomear um tumor de evolução lenta que afeta glândulas do corpo humano, inclusive a hipófise. O macroadenoma hipofisário é considerado uma neoplasia benigna, com comportamento agressivo e local, e possui uma clínica com casos típicos de cefaléia, amenorréia, impotência, acromegalia típica. Em casos mais raros são identificados distúrbios visuais com baixa acuidade visual e alterações campimétricas, que tendem a evoluir para uma atrofia do nervo óptico. **Objetivo:** Analisar os aspectos que relacionam a neoplasia hipofisária com os diagnósticos clínicos de sua proliferação. **Métodos:** O trabalho trata-se de uma pesquisa baseada em uma revisão integrativa de artigos publicados entre os anos 1983 e 2014. Foram selecionados artigos em inglês e português nas bases de dados ScienceDirect, PubMed e Scielo, utilizando as palavras chave: “Neoplasias Hipofisárias”, “Proliferação Celular” e “Distúrbios Visuais”. **Resultados:** Os tumores hipofisários, na maioria das vezes adenomas, representam aproximadamente 18% dos tumores intracranianos, possuindo tratamento seletivo a cirurgia transesfenoidal, principalmente para tumores com menos de 10 mm de diâmetro. Antigamente as evidências de anormalidades visuais eram muito utilizadas para o diagnóstico de macroadenomas, porém foi percebido atualmente que a maioria dos diagnósticos ocorrem após o crescimento proliferativo, que comprime as vias visuais, causando campo defeituosos. Uma característica desse diagnóstico é a hemianopsia temporal, onde não há o comprometimento da visão central, devido à compressão ou destruição das fibras decussantes no centro do quiasma óptico. Entretanto, existem também lesões hemianópticas congruentes e incongruentes, afetando de formas e níveis diferentes as acuidades visuais. **Conclusão:** O exame de campo visual, com dados campimétricos, é um método fundamental para a identificação de tumores, com um melhor diagnóstico e controle de lesões neuroftalmológicas. As alterações podem ser identificadas em consultas de rotina, devido às síndromes de hiperprodução hormonal associadas e o tratamento deve ser multidisciplinar.

**Descritores:** neoplasias hipofisárias; proliferação celular; distúrbios visuais.

## OS PRINCIPAIS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS PARA ESÔFAGO DE BARRETT E O RISCO DE ADENOCARCINOMA ESOFÁGICO

*Main histological criteria for diagnosis of Barrett's esophagus and risk of esophageal adenocarcinoma*

Guilherme Piuzana Álvares Lanna<sup>1</sup>, Thiago Cury Cardoso de Pádua<sup>1</sup>, Juliana MassoteCaldeira Brant<sup>2</sup>, Renato Sathler Avelar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: juliana.brant@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O Esôfago de Barrett (EB) é atualmente definido pela presença de mucosa colunar em esôfago distal, visível na Endoscopia Digestiva Alta (EDA), de qualquer extensão, e que à biópsia demonstre metaplasia intestinal especializada, caracterizada pela presença de células caliciformes. Vale destacar que o epitélio esofágico fisiológico é estratificado e pavimentoso. A importância biológica do esôfago de Barrett é o risco de progressão para adenocarcinoma esofágico (ACE), sendo a presença de displasia um importante fator biológico preditivo. Os principais fatores de risco para EB são a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) de longa duração, alterações no esfíncter esofágico inferior e presença de hérnia de hiato. **Objetivo:** O objetivo desse resumo de revisão literária é apontar os principais critérios diagnósticos para EB, com um maior foco na histologia do processo. **Métodos:** Foram selecionados artigos na base de dados Scielo e PubMed, em língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** Foi observado que o EB pode ocorrer por diferentes alterações no epitélio, mas a única relacionada ao câncer é a citada a seguir. No início, o diagnóstico era feito com a medida de 3cm de epitélio colunar presente no esôfago distal. Posteriormente percebeu-se que o fator carcinogênico era o tipo de epitélio, sendo o tipo especializado intestinal com células caliciformes o que se associava com alterações displásicas. A displasia presente no EB significa risco aumentado de ACE, onde cerca de 10% dos pacientes irão desenvolver a neoplasia. **Conclusão:** Portanto, é importante destacar a grande prevalência desse problema em pessoas com a DRGE e hérnia de hiato, sendo essas informações importantes clinicamente para reforçar a hipótese de EB e monitorar o risco de ACE no paciente.

**Descritores:** Esôfago de Barrett; Histologia; Adenocarcinoma Esofágico; Diagnóstico.

## MECANISMO DE INVASÃO CELULAR DO SARS-COV-2

*Sars-cov-2 cell invasion mechanism*

Thalita Baptisteli Fernandes<sup>1</sup>; Victor Decat Gonçalves<sup>1</sup>; Paula Henrique Ciscotto<sup>2</sup>, Cristiane Rodrigues Corrêa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico (a) do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG.

E-mail:cristiane.correa@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O coronavírus, cientificamente chamado de Sars-CoV-2, se espalhou por quase todos os países do mundo, infectou quase 256 milhões pessoas e matou mais de 5 milhões de pessoas. Em contrapartida, com o desenvolvimento de vacinas em tempo recorde, o número de casos e mortes foram reduzidos drasticamente. Este vírus, formado por uma membrana, um envelope, um nucleocapsídeo, proteínas M, N, E e S (spike), ataca as células humanas e se espalha com muita eficiência. A infecção pelo patógeno causa uma inflamação exacerbada e um grave comprometimento pulmonar. **Objetivo:** Revisar os diferentes mecanismos de invasão do SARS-CoV-2, a fim de elucidar o mecanismo de infecção do vírus. **Métodos:** Foi realizada uma revisão literária integrativa nas bases de dados Scielo, PubMed, BIREME, Lilacs e Google Acadêmico (até novembro de 2021). Foram selecionados artigos na língua portuguesa e inglesa usando os descritores “COVID-19”, “SARS-CoV-2” e “Pandemia”, dos quais foram analisados os títulos e resumos para posterior leitura e escolha. **Resultados:** A entrada do vírus na célula hospedeira é um mecanismo indispensável para o sucesso da replicação e patogenicidade. Ele inicia com a ancoragem do vírion na superfície celular, através da interação entre a proteína spike (S), que compõe a espícula viral, e o receptor de membrana celular enzima conversora da angiotensina 2 ACE2. Há ainda um outro possível mecanismo de invasão viral, através da interação do vírus (proteínas E e E2 do SARSCoV2) com as porfirinas. As porfirinas são moléculas do grupamento heme sem átomo de ferro ligado ao centro, com uma alta capacidade de penetração nas membranas celulares. **Conclusão:** o SARS-CoV-2 é um vírus com alta virulência, letalidade e com alta afinidade pelas células humanas, principalmente devido a sua interação com os receptores da enzima conversora de angiotensina e com as porfirinas.

**Descritores:** COVID19; SARS-CoV-2; Pandemia.

## IMPACTOS MULTIDIMENSIONAIS DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS POR CÂNCER DE MAMA.

*Multidimensional impact of reconstruction of mastectomized women as a result of breast cancer*

Luana Costa Vieira<sup>1</sup>, Isabela Viana Gonçalves<sup>1</sup>, Daniela Beggiano Correa<sup>2</sup>, Klaus Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do 6º período de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

<sup>1</sup>Acadêmica do 6º período de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

<sup>2</sup>Médica especialista em Mastologia, docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

<sup>2</sup>Médico especialista em Cirurgia Craniomaxilofacial, Titular SBCP, docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

Email: contato@klausrodrigues.com.br

### RESUMO

**Introdução:** De acordo com dados do INCA, excluindo os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais incidente e a primeira causa de morte em mulheres no Brasil. As técnicas cirúrgicas e terapias para tratamento do câncer de mama aumentam a sobrevida, além de diminuir o risco de metástases e complicações. A incidência de mastectomias no país é alta, em razão do diagnóstico tardio do câncer, receio de recidivas, mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, ou por apresentação agressiva em mulheres jovens. A mastectomia pode ocasionar repercussões multidimensionais, como a diminuição da capacidade funcional, autoestima e impactos na qualidade de vida. **Objetivo(s):** Discutir os impactos multidimensionais da reconstrução mamária em mulheres mastectomizadas por câncer de mama. **Métodos:** Revisão integrativa, realizada em novembro de 2021, através de artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, com os descritores “Mastectomia”, “Mamoplastia”, “Câncer de mama” e “Qualidade de vida”, incluindo-se sete publicações de 2017 a 2020, em português e inglês. Foram analisados quinze artigos, sendo oito excluídos por diferirem da ideia central desta revisão. **Resultados:** Constatou-se que, nas pesquisas de Martins et al., Alves et al., Casassola et al., Bailey et al., Lopes et al., não há grandes diferenças com relação aos impactos sobre dor, funcionalidade, qualidade de vida e autoestima de pacientes com e sem reconstrução mamária. Por outro lado, nos estudos de Pereira et al. e Dauplat et al., no aspecto físico, relações sociais e meio ambiente, a reconstrução mamária teve impacto positivo, com boa avaliação global das pacientes. **Conclusão:** Portanto, nota-se a relevância do conhecimento dos diversos impactos da mastectomia e reconstrução mamária para os pacientes e para a equipe multiprofissional responsável, a fim de aprimorar o processo de tratamento e cura, por meio da compreensão de particularidades e as diferentes fases de evolução de cada indivíduo.

**Descritores:** Mastectomia; Mamoplastia; Câncer de mama; Qualidade de vida.

## PARALISIA DE ERB-DUCHENNE POR LESÃO OBSTÉTRICA: uma revisão narrativa

*Erb-duchenne paralysis due to obstetric injury: a narrative review*

Raquel Saldanha Bueno<sup>1</sup>, Clara Gomes Francisco<sup>1</sup>, Adriana Torres da Silva<sup>2</sup>, Raphael Borges de Oliveira Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: adriana.silva@cienciasmedicasmg.edu.br, raphaelbogomes@gmail.com.

### RESUMO

**Introdução:** O plexo braquial consiste em uma rede nervosa que se inicia no pescoço e estende-se até a axila, de maneira a suprir o membro superior em suas funções motoras e sensitivas. A plexopatia mais comum traduz-se na Paralisia de Erb-Duchenne, que se caracteriza pela lesão das raízes dos nervos C5 e C6. Esse dano ao tronco superior do plexo braquial, geralmente resultando em paralisia de todos os músculos inervados por C5 e C6, pode ter como etiologia lesões obstétricas marcadas, principalmente, pela distócia de ombro durante o parto. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre a Paralisia de Erb-Duchenne por lesão obstétrica, de modo a abordar aspectos importantes acerca dessa plexopatia e analisar suas etiologias. **Método:** Revisão narrativa da literatura realizada nos bancos de dados eletrônicos SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com uso dos descritores “Brachial Plexus Neuropathies”, “Erb Palsy” e “Obstetric Paralysis”. **Resultado:** Por meio da análise de nove artigos retirados dos bancos de dados citados, ficou evidente a existência de um nível considerável de publicações acerca do tema. Destaca-se que a maioria dos artigos mais recentes questiona e analisa de maneira crítica a etiologia da Paralisia de Erb-Duchenne, tendo em vista que, apesar de lesões obstétricas atuarem, de fato, como causas da plexopatia, outros fatores, como macrosomia fetal, diabetes gestacional e prematuridade, também podem ser determinantes para a ocorrência da lesão. **Conclusão:** Compreender sobre os fatores preveníveis e não preveníveis responsáveis pela Paralisia de Erb-Duchenne é de suma importância para a formação dos profissionais da saúde, permitindo a adoção de medidas preventivas e a realização da terapêutica necessária.

**Descritores:** Neuropatias do plexo braquial; Paralisia de Erb; Paralisia obstétrica do plexo braquial.

## PERFIL DE SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE PRIVADA DE BELO HORIZONTE QUANTO À MONITORIA DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E EM TERAPIA INTENSIVA

*Satisfaction profile of students regarding the Respiratory Physiotherapy and Intensive Care monitoring at a private university in Belo Horizonte*

Khayra Magalhães de Lima<sup>1</sup>, Ana Luíza Miranda de Oliveira<sup>1</sup>, Flavia Cardoso Schaper<sup>2</sup>, José Felipe Pinho da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup> Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: jose.felippe@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A implantação de programas de monitoria em cursos de graduação de nível superior é muitas vezes necessária para a melhora do rendimento dos acadêmicos. Seu objetivo é auxiliar, tanto os alunos monitores quanto os tutorados, no processo de aperfeiçoamento das habilidades e competências exigidas na matriz curricular. Contudo, é importante ressaltar que a eficácia de um programa de monitoria depende do alinhamento entre monitores e tutorados, para possibilitar a incorporação da satisfação de todos os envolvidos nessa modalidade de aprendizagem, além do ensino teórico-prático. **Objetivo:** Verificar o nível de satisfação de acadêmicos de uma faculdade privada de Belo Horizonte frequentantes da monitoria da disciplina de Fisioterapia Respiratória e em Terapia Intensiva. **Métodos:** O nível de satisfação dos acadêmicos em relação à monitoria de Fisioterapia Respiratória e em Terapia Intensiva foi avaliado através de um questionário online, elaborado pelas monitoras e disponibilizado pela plataforma Google Forms por um período de oito dias. O questionário era composto por 9 questões sobre: assiduidade nas monitorias e opinião quanto à didática, domínio teórico-prático do conteúdo, suporte pedagógico e capacidade de elaboração de material das monitoras. **Resultados:** O formulário foi respondido por 73,5% dos acadêmicos. A maior parte dos alunos (69,4%) compareceu a menos de 5 encontros. O grau de satisfação dos alunos foi de 94,4% referente à didática das monitoras, domínio teórico-prático do conteúdo, suporte pedagógico e capacidade de elaboração de materiais. Com relação ao esclarecimento de dúvidas, 88,9% afirmaram estar satisfeitos. **Conclusão:** De acordo com os resultados encontrados pode-se concluir que os acadêmicos participantes da pesquisa apresentam satisfação geral acima de 80%, indicando que a monitoria pode ser um método eficaz para auxiliar e aprimorar o processo de aprendizagem dos estudantes.

**Descritores:** Avaliação Educacional; Educação Superior; Tutoria.

## NEUROPATIA DIABÉTICA PERIFÉRICA: uma revisão integrativa do avanço no tratamento das manifestações clínicas

*Peripheral diabetic neuropathy: integrative review of the advance in the treatment of clinical manifestations*

Régis Felipe Madureira<sup>1</sup>, Nicolas Semaan Silveira<sup>1</sup>, Bruno Almeida Rezende<sup>2</sup>, Thiago Caldeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docentes de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de MG. Belo Horizonte MG.

E-mail: bruno.rezende@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A Neuropatia Diabética Periférica (NDP) é uma das principais complicações dos pacientes diabéticos e gera importante impacto no sistema de saúde e na sociedade. Ensaios clínicos demonstram resultados promissores nas intervenções terapêuticas, portanto é importante o entendimento do amplo campo de investigação do tratamento da NDP e a integração dos resultados dos estudos mais recentes. **Objetivos:** Fazer um levantamento da eficácia dos fármacos no tratamento da NDP, assim como os efeitos colaterais e o entendimento dos mecanismos de ação que envolvem as múltiplas vias metabólicas que podem ser alteradas no contexto do tratamento da NDP. **Métodos:** revisão integrativa de literatura científica a partir de artigos prospectivos disponíveis no Medline, PubMed e Science Direct. Foram incluídos cinco artigos de 2012 a 2021. **Discussão:** Cerca de um terço dos pacientes com diabetes são afetados com NDP, que tem um alto índice de perda de mobilidade e qualidade de vida. A perda da sensibilidade periférica está associada a complicações que são preditores da amputação de membros inferiores, e outras complicações. O tratamento eficaz da NDP continua sendo um desafio para os médicos, e os estudos demonstraram que as terapias de controle intensivo da diabetes, apesar de retardar, não previne por completo o desenvolvimento da NDP. Portanto torna-se cada vez mais importante a discussão e integração das informações de estudos nessa área. Estudos apontam que o uso de fármacos antioxidantes lipofílicos como o ácido  $\alpha$ -lipóico, ácido  $\gamma$ -linolênico, probucol e o ácido tióctico podem prevenir tanto a deterioração da condução nervosa motora e sensitiva assim como as comorbidades do fluxo sanguíneo nervoso. Isto deve-se a sua capacidade de captar radicais livres, minimizando o stress oxidativo neuronal e vascular. **Conclusão:** Estudos demonstraram resultados promissores no uso de antioxidantes. No entanto, ensaios clínicos randomizados maiores devem ser feitos para validar os achados.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Neuropatias Diabéticas; Vasa Nervorum; Doenças do Sistema Nervoso Periférico.

## PERSPECTIVAS DA ASSOCIAÇÃO DO TOCILIZUMAB COM CORTICOSTERÓIDES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

*Perspectives for the association of tocilizumab with corticosteroids in the treatment of patients with covid-19*

Diogo Garcia Bothrel<sup>1</sup>; Fernanda Thais Campos<sup>1</sup>; Flávia Guimarães Rodrigues<sup>2</sup>; Luara Isabela dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: luara.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A IL-6 é uma interleucina inflamatória presente na tempestade de citocinas envolvendo formas clínicas graves da doença causada pelo SARS-CoV-2, a COVID-19. Diante disso, muitos estudos têm sido realizados com a utilização de um anticorpo monoclonal contra o receptor da IL-6, o Tocilizumab, em associação com corticosteróides para modular negativamente a resposta inflamatória e assim evitar disfunções respiratórias graves e falência multissistêmica de órgãos. **Objetivo:** Fornecer uma visão abrangente da eficácia da combinação do Tocilizumab com corticosteróides no tratamento de pacientes com COVID-19. **Métodos:** Revisão integrativa nas bases de dados LILACS e MEDLINE utilizando os descritores Tocilizumab, COVID-19 e corticosteróides. Foram encontrados 24 artigos na língua inglesa publicados no período de 2020 a 2021. Os critérios de inclusão foram a disponibilidade do texto completo, a realização de estudos observacionais ou estudos randomizados, que respondiam aos objetivos do estudo. Foram excluídos estudos em duplicidade, revisão de literatura, meta-análise, preprint, além dos que não apresentaram informações sobre essa relação dos medicamentos. Após a aplicação dos critérios definidos foram selecionados sete artigos. **Resultados:** Os estudos demonstram a diminuição das necessidades de suporte respiratório, melhorando a morbidade dos pacientes graves quando comparado a associação dos medicamentos com a utilização isolada do Tocilizumab. No entanto, não há um consenso a respeito da eficácia geral. As principais limitações clínicas foram relacionadas a um enfraquecimento da resposta antiviral frente a modulação da resposta imune sendo necessário maior definição das doses e do momento da introdução da terapia no paciente. **Conclusão:** A associação mostrou potencialmente benéfica para a terapia do COVID-19. Porém, mais estudos randomizados prolongados e com um maior número de participantes são necessários para comprovar a eficácia clínica, definir a posologia precisa, o estágio da doença mais adequado para administração, o tempo de tratamento exato e os prováveis eventos adversos decorrentes da sua utilização.

**Descritores:** Tocilizumab; corticosteróides; COVID-19.

## PNEUMOPERITÔNIO PROGRESSIVO PRÉ-OPERATÓRIO NO TRATAMENTO DE HÉRNIAS ABDOMINAIS COM PERDA DE DOMICÍLIO

*Preoperative progressive pneumoperitoneum in the treatment of abdominal hernia with loss of home*

João Dias Batista Dixini Naves<sup>1</sup>, Matheus Fram Lima Sampaio<sup>1</sup>, Rodrigo Romualdo Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do 3º ano de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) <sup>2</sup> Médico Cirurgião Pediátrico com graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (1994), residência Médica pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (1997) e mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015).  
E-mail: rodromper@terra.com.br

### RESUMO

**Introdução:** O pneumoperitônio progressivo pré-operatório (PPP) é uma técnica introduzida por Goñi-Moreno em 1947, que foi posteriormente modificada por Herszage, Martinez e Mayagoitia, como uma alternativa ao tratamento cirúrgico de hérnias abdominais volumosas, com perda de domicílio. Consiste na introdução progressiva de gás no interior da cavidade abdominal, o qual age como um tecido pneumático expansor, alongando a musculatura da parede abdominal, dissecando as aderências e pressurizando o abdômen. Atualmente, a falta de consenso sobre a definição de hérnias abdominais com perda de domicílio resulta em um entrave para sua identificação e à indicação de um plano cirúrgico que, frente às dificuldades técnicas e ao alto índice de complicações, pode ser beneficiado com o PPP. **Objetivo:** Evidenciar os benefícios da utilização do PPP no tratamento de hérnias abdominais com perda de domicílio. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada nas bases de dados Pubmed e Scielo, com artigos em inglês, português e espanhol, no período de 2009 a 2019. **Resultados:** A não padronização do conceito “perda de domicílio” e a escassez de uma avaliação pré-operatória comparativa de pacientes com hérnia é um obstáculo para indicação do PPP. A técnica permite a redução do conteúdo herniário para a cavidade abdominal sem a presença da síndrome compartimental abdominal, caracterizada pela hipertensão abdominal associada a redução do retorno venoso, débito cardíaco, diurese e piora do padrão ventilatório no pós-operatório. **Conclusão:** O PPP se mostrou seguro e de fácil execução, apresentando vantagens no preparo de pacientes com extravasamentos volumosos de conteúdo abdominal e reduzindo o risco da síndrome compartimental, das recidivas, das infecções e das complicações respiratórias e cardiovasculares no pós-operatório. Ademais, torna-se necessária a padronização da definição das hérnias abdominais com perda de domicílio, a fim de criar-se uma padronização para indicação cirúrgica desse procedimento.

**Descritores:** Pneumoperitônio Artificial; Hérnia Abdominal; Herniorrafia

## PSICOLOGIA E DIREITO: a prática supervisionada na Vara de Família

*Psychology and law: a supervised practice in family court*

Nídgia Luísa Diniz Moreira<sup>1</sup>, Tifane Júlia Franco de Castro<sup>1</sup>, Denise Salim Paes<sup>2</sup>, Renata Saldanha Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Psicologia - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), Belo Horizonte, MG

<sup>2</sup>Docente em Psicologia - Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), Belo Horizonte, MG.

E-mail: ds.paes@live.com // renata.silva@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A Psicologia Jurídica é um campo que atua juntamente ao Direito, buscando resgatar o sujeito, digno de direitos e saberes para exercer sua cidadania. O Projeto Conviver é uma iniciativa da direção do foro judicial e do CEJUSC-BH e está sendo desenvolvido juntamente à Faculdade Ciências Médicas por meio do Estágio Supervisionado VII-B, trazendo como principal intenção assegurar à criança e ao adolescente o direito à convivência familiar. **Objetivos:** Apresentar os casos selecionados para análise no Estágio Supervisionado VII-B realizado na Vara de Família, identificando as principais características das famílias e articulando-as com os saberes da Psicologia Jurídica, Social e Sistêmica. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa básica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, utilizando como base fontes documentais, a partir de dois processos jurídicos selecionados pela CEJUSC-BH. Para análise dos dados articula-se preceitos da Psicologia e do Direito. **Resultados:** O primeiro processo ocorre desde 2018, estando relacionado à solicitação da guarda das crianças pela avó, nele há suspeita de Alienação Parental, prática abordada na Lei 12.318/2010 que pode causar transtornos persistentes na vida de um indivíduo. O segundo processo teve início em 2015, estando relacionado à restituição de guarda, mas atualmente trata sobre a regulamentação de visitas, dado que a convivência das crianças com a mãe encontra-se interrompido. Nesse caso, percebemos que a mãe se encaixa nos critérios estabelecidos pelo DSM-5 para Transtornos por Uso de Substâncias. Aspectos como: negligência, uso e abuso de álcool e outras drogas e violência física e emocional das crianças são encontrados em ambos os processos. **Conclusão:** O trabalho que está sendo realizado através do Projeto Conviver está sendo significativamente reconhecido pelo Tribunal de Justiça do estado, e, entendendo que a Psicologia possui grande influência na Vara de Família, torna-se necessária sua presença de forma humanizada e singular.

**Descritores:** Psicologia Jurídica; Vara de Família; Visita Assistida; Alienação Parental.

## REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE SEMIOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

*Reflections on the teaching of semiology in undergraduate medicine courses*

Luiz Henrique Nacife Gomes<sup>1</sup>, Luiz Henrique Diniz Miranda<sup>2</sup>, Ricardo Moreira Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docentes do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: luizhenriquelhng@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A semiologia é a disciplina que estuda os sinais e sintomas, a anamnese, o exame físico, o raciocínio clínico e a relação médico-paciente. Representa a ponte entre os ciclos básico e clínico e é de fundamental importância na formação de um bom profissional médico. Infelizmente nem sempre o ensino de semiologia é revestido da devida importância ou de boas técnicas didático-pedagógicas. Nessa perspectiva, torna-se imprescindível avaliar a qualidade do ensino dessa importante disciplina nos currículos dos cursos de graduação em medicina.

**Objetivo:** Avaliar o estado da arte do ensino da disciplina de semiologia em cursos superiores da área médica.

**Métodos:** Revisão sistemática sem metanálise. A pesquisa foi conduzida a partir dos descritores semiologia e ensino, com operador booleano “AND”. Foram utilizadas as bases de dados *Brasil Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês ou português. Foram excluídos os artigos que relatavam sobre o ensino de semiologia em cursos não médicos. Foram encontrados 64 artigos na base MEDLINE e 53 na SciELO. **Resultados:** Diversos estudos relataram a dificuldade dos estudantes com a insegurança e inexperience no processo de aprendizado prático da semiologia. A literatura revisada sugere fortemente que o ensino é melhor quando utilizadas simulações em laboratórios de treinamento de habilidades, o que fornece maior segurança ao aluno. Os dados sugerem, também, que o ensino de semiologia é melhor aproveitado quando integrado com outras disciplinas como radiologia ou propedêutica. **Conclusão:** Alinhadas ao desafio de modernização da educação, as escolas médicas devem considerar a necessidade de constantes estudos comparativos entre diferentes modelos didático-pedagógicos capazes de promover a efetividade entre a articulação de saberes aliada à prática médica.

**Descritores:** Avaliação Educacional; Educação Médica; Ensino; Estudantes de Medicina.

## REABILITAÇÃO DA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: uma revisão integrativa

*Rehabilitation of cerebral palsy's spasticity in children using botox therapy: an integrative review*

Flavia Maria de Freitas Faria<sup>1</sup> Rodrigo Otavio Dias de Araújo<sup>2</sup> Paula Vilaça Ribeiro Cançado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: paularibeiro\_@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A paralisia cerebral (PC) é considerada a causa mais comum de deficiência motorainfantil no mundo e estudos estimam uma prevalência de cerca de 2 crianças a cada 1.000 nascidos vivos por ano. É caracterizada pela incapacidade de controlar funções motoras devido à lesão cerebral permanente que ocorre no cérebro imaturo durante a gravidez ou primeiros dois anos de vida. A paralisia cerebral espástica representa quase 90% dos pacientes, sendo a espasticidade causa importante de dor e limitação funcional. Nos últimos 25 anos, a toxina botulínica tipo A (TXB-A) se tornou a terapia mais amplamente utilizada para tratar a espasticidade, sendo indicada para analgesia, além de melhorar a postura e a marcha desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da aplicação de TXB-A para redução da espasticidade em pacientes com paralisia cerebral. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados Pubmed, Scielo e Cochrane Central Register of Controlled Trials, utilizando os descritores “Cerebral Palsy”, “Spastic Cerebral Palsy”, “Muscle Spasticity”, “Botulinum Toxin Type A” e “Botulinum A Toxin”. Foram incluídos estudos clínicos randomizados, com grupo-controle placebo, que utilizaram a Escala Modificada de Ashworth como método de avaliação e excluídos revisões de literatura e estudos observacionais. Além disso, foram incluídos somente estudos que aplicaram toxina botulínica com a finalidade de tratar espasticidade secundária a PC em crianças de até 19 anos e foram excluídos estudos com outros objetivos e estudos com crianças que apresentavam outras doenças. **Resultados:** Os resultados encontrados usando a escala modificada de Ashworth mostraram redução significativa na espasticidade após a aplicação da toxina quando comparada com o grupo placebo com redução média de -0.8 (0.37; p<0.001). A melhora significativa na espasticidade ocorreu por volta da 12ª semana dos ensaios. **Conclusão:** Encontraram-se fortes evidências que confirmam a eficácia da TXB-A como terapia adjuvante no tratamento da espasticidade.

**Descritores:** Paralisia cerebral; Diplegia espástica; Espasticidade muscular; Toxinas botulínicas tipo A.

## FATORES DE RISCO PARA O APARECIMENTO DE ADENOMA HEPÁTICO E SUAS COMPLICAÇÕES

*Risk factors for the appearance and complications of liver adenoma*

Bernardo Viegas<sup>1</sup>, Marcella Lourenço Winter<sup>1</sup>, Henrique Valladão Pires Gama<sup>2</sup>, Gustavo Palmer Irffi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: henrique.gama@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O adenoma hepático (AH) é um tumor raro, benigno, frequente em mulheres na menacme. Podem ser classificados em cinco categorias dependendo das características morfológicas, sendo as três principais: a com mutação para HNF1 $\alpha$ , apresentando esteatose associada; a com mutação para  $\beta$ -catenina, possuindo atipias nucleares; e a inflamatória, com mutações no gene IL6ST, sendo esta a mais comum. Seus fatores de risco são incertos, porém sabe-se que a incidência aumentou consideravelmente a partir da introdução de anticoncepcionais orais (ACO). Outras doenças também estão associadas à sua manifestação, porém mais estudos são necessários para estabelecer concretamente sua fisiopatologia. **Objetivo:** Revisar na literatura os estudos acerca dos fatores de risco para o aparecimento de AH e suas complicações. **Metodologia:** Revisou-se nas bases de dados Scielo e PubMed artigos em inglês e português através dos descritores “Adenoma de Células Hepáticas”, “Anticoncepcionais Orais” e “Fatores de Risco”. **Resultados:** Antigamente, o AH raramente era descrito, porém com o aumento do uso de ACOs, sua incidência aumentou exponencialmente. Essa lesão também vem sendo associada com o uso de anabolizantes esteróides, principalmente em fisiculturistas e pacientes em tratamento da síndrome de Fanconi. Estudos foram realizados acerca dos receptores estrogênicos da doença, porém, inconclusivos, sendo que ainda não há justificativa sobre como os anticoncepcionais acarretam esse surgimento tumoral, sabendo-se apenas que a redução da dose ou descontinuidade pode levar à remissão. A doença de armazenamento de glicogênio também tem sido associada com o desenvolvimento do AH e nestes casos ele é mais susceptível de ser múltiplo e à transformação maligna, sendo que esse tumor pode apresentar evolução tanto benigna como complicações potencialmente letais, como rotura e hemoperitônio. **Conclusão:** Os fatores responsáveis pelo aparecimento do AH ainda são incertos, sendo necessários mais estudos para o seu estabelecimento concreto, visando a melhoria do tratamento e a prevenção de complicações.

**Descritores:** Adenoma de Células Hepáticas, Anticoncepcionais Orais, Fatores de Risco.

## ESCÁPULA ALADA APÓS LINFADENECTOMIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DE MAMA: revisão integrativa

*Scapular winging after lymphadenectomy in the treatment of breast cancer: integrative review*

Helen Rocha de Moraes Gonçalves<sup>1</sup>, Fernanda Damasceno Ferreira<sup>1</sup>, Ana Luiza de Sousa Lima Cerqueira Araújo<sup>2</sup> e Adriana Torres Da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail: izaort@hotmail.com adriana.silva@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** No Brasil, o câncer de mama é a principal causa de morte por câncer entre mulheres e um dos tratamentos cirúrgicos é a linfadenectomia axilar. Contudo, uma das complicações é a lesão do nervo torácico longo que inerva o músculo serrátil anterior, gerando a fixação da escápula contra o tórax durante a movimentação do ombro. A lesão leva à escápula alada. **Objetivo:** Avaliar os casos de escápula alada após linfadenectomia como tratamento cirúrgico do câncer de mama. **Metodologia:** Revisão integrativa baseada em artigos das bases de dados “Pubmed” e “Scielo”, utilizando os descritores “escápula alada”, “linfadenectomia” e “carcinoma de mama”. **Resultados:** Os danos causados no nervo torácico longo podem ser classificados como iatrogênicos, devido a grande exposição; após a instalação de dreno na parede torácica; após a utilização inadequada de eletrocautério e, por fim, devido ao mau posicionamento do paciente na mesa cirúrgica, pois a abdução passiva máxima do braço pode provocar tração do nervo. A avaliação clínica da escápula alada se dá a partir da manobra de Hoppenfeld e, durante a execução, a metade medial da escápula fica evidente, quando comparado com o lado não afetado. A clínica é: dor na região escapular, desconforto, fraqueza muscular e dificuldade para elevar o membro superior acima da altura do ombro. O uso do tratamento convencional é indicado do sexto ao vigésimo quarto mês, após o início dos sintomas, permitindo a recuperação espontânea da lesão. Porém, caso a correção não seja concluída, a paralisia será permanente e há indicação cirúrgica. **Conclusão:** A escápula alada tem significativa incidência em casos de intervenção por linfadenectomia no câncer de mama. Tendo em vista a importância da rotação escapular nos movimentos de flexão e abdução do ombro é essencial que ocorra a avaliação da discinesia pós-cirúrgica, possibilitando uma melhor determinação do comprometimento da atividade muscular.

**Descritores:** Escápula alada; Linfadenectomia; Carcinoma de mama; Nervo torácico longo.

## SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO ASSOCIADA À AMILOIDOSE

*Carpal tunnel syndrome associated with amyloidosis*

Beatriz Lopes Bessa<sup>1</sup>, Júlia de Oliveira Abrahão Reis<sup>1</sup>, Raphael Borges de Oliveira Gomes<sup>2</sup>, Ana Luiza de Sousa Lima Cerqueira Araujo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais

<sup>2</sup>Fisioterapeuta especializado em Ortopedia e Esporte. Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais. Email: raphael.gomes@cienciasmedicasmg.edu.br

<sup>3</sup>Ortopedista e Traumatologista especializada em pé e tornozelo. Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

E-mail: izaort@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é a neuropatia por encarceramento mais comum da extremidade superior, sendo ocasionada pela compressão do nervo mediano em sua passagem pelo túnel do carpo, de forma que leva a distúrbios sensoriais e motores. Essa síndrome possui diversas causas, entre elas vale ressaltar a amiloidose que possui prevalência 2-8%. **Objetivo:** Compreender e discutir a fisiopatologia da amiloidose como causa da síndrome do túnel do carpo. **Metodologia:** Uma revisão de literatura nos seguintes bancos de dados: National Library of Medicine (MEDLINE), PubMed, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). **Resultados:** A amiloidose é uma patologia complexa que possui como principal característica a deposição anormal de amiloide, substância proteica insolúvel, que pode ocorrer de forma localizada ou generalizada, sendo responsável pela destruição tissular e comprometimento funcional. Na forma primária da amiloidose (AL), caracterizada pela produção excessiva e dobramento errôneo das cadeias leves de imunoglobulina, o principal achado reumatológico é a síndrome do túnel do carpo, muitas vezes bilateral, que corresponde a mais de 20% dos casos. E em pacientes com amiloidose transtirretina (ATTR), a prevalência de STC depende da presença de uma mutação hereditária, mas geralmente varia entre 29% e 68%. O acúmulo periarticular dessa substância progride para a formação de artropatias, apresentando nódulos subcutâneos e aumento no volume do seu conteúdo. Ademais, a compressão progressiva local pode gerar desmielinização e redução da velocidade de condução. **Conclusão:** As manifestações fisiológicas e clínicas geradas pela amiloidose, quando presentes no punho, podem resultar na ocorrência da síndrome do túnel do carpo. Dessa forma, deve-se considerar a possibilidade de amiloidose em pacientes que apresentam STC, de maneira a proporcionar um diagnóstico precoce, evitando futuros sintomas sistêmicos dessa doença.

**Descritores:** Síndrome do túnel carpal; Amiloidose; Amiloide; Nervo mediano.

## COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS DECORRENTES DA CIRURGIA DE LIPOASPIRAÇÃO ABDOMINAL

*Systemic complications secondary to abdominalliposuction*

Raíssa Stephanie Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Isabella Breves Amaral e Silva<sup>1</sup>, Cláudio de Oliveira Chiari Campolina<sup>2</sup> e Diego Paim Carvalho Garcia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - Belo Horizonte (MG)

<sup>2</sup>Docente de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - Belo Horizonte (MG)

E-mail: claudio.chiari@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A lipoaspiração abdominal é um dos procedimentos mais realizados no mundo e tem como objetivo reduzir o acúmulo de gordura localizada. Como esse procedimento vem sendo aperfeiçoado ao longo das últimas décadas e se tornando mais seguro, muitos profissionais tendem a subestimar o risco de complicações importantes. Entretanto, estas continuam ocorrendo e oferecendo risco à vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a frequência de complicações sistêmicas decorrentes da cirurgia de lipoaspiração abdominal e suas manifestações clínicas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literaturanas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo. Foram selecionados artigos publicados entre 2011 e 2021. Os descritores utilizados foram “*complication in liposuction*” e “*deaths related to liposuction*”. Artigos que envolviam lipoaspiração de alta definição foram excluídos. **Resultado:** A lipoaspiração pode evoluir com complicações locais ou sistêmicas, como perfurações, reações alérgicas, febre, infecção sistêmica, arritmias, taquicardia, anemia, choque hipovolêmico, tromboembolismo pulmonar, trombose venosa profunda (TVP), embolia gordurosa, sepse e óbito. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica realizou um estudo sobre complicações após cirurgias de lipoaspiração no Brasil, 738 médicos participaram, 33,60% afirmaram intercorrências durante o procedimento e 5,42% dos pacientes evoluíram para óbito. As principais complicações foram a TVP com 14,77% e a embolia gordurosa com 4,07%. A clínica da TVP pode incluir dorsiflexão dos pés, sinal de Homans positivo, edema, palidez, taquicardia, hipotensão e embolia pulmonar. Já a embolia gordurosa pode apresentar-se com dispneia, taquicardia, febre, petéquias e insuficiência respiratória grave. **Conclusão:** Há diversas complicações, sistêmicas ou locais, que envolvem o procedimento. A TVP e embolia gordurosa são intercorrências importantes e de maior proporção de óbito quando comparadas às demais complicações. Dessa forma, é indubitável que este procedimento não deve ser subestimado e necessita de atenção e preparo adequado.

**Descritores:** Lipectomia; Complicações pós-operatórias; Abdominoplastia.

## APRENDIZADO DA ANATOMIA HUMANA: USO DE CADÁVERES ASSOCIADO A RECURSOS DIDÁTICOS DIGITAIS

*Teaching of human anatomy: the use of corpses tied to new digital technologies*

Ana Luisa Lodi Jimenez<sup>1</sup>, Anna Helena da Silveira Sathler<sup>1</sup>, Adriana Torres da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Medicina, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

<sup>2</sup>Docente da disciplina de Anatomia Humana, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

Email: adriana.silva@cienciasmedicasmg.edu.br.

### RESUMO

**Introdução:** O estudo da anatomia é instigado há anos, iniciado pela curiosidade do homem em observar as diferentes partes que o constituem. Assim, surgiram gerações de pesquisadores e educadores da Anatomia Humana, que alcançaram o conhecimento científico atual. Diversas metodologias são aplicadas nesse ensino, sendo a utilização de cadáveres humanos dissecados a forma até hoje mais utilizada. Entretanto, com tecnologia tornou-se necessária a adaptação de métodos de ensino-aprendizagem para inserção do aluno em seu contexto diário. Logo, a implementação tecnológica busca contribuir para efetividade no ensino da disciplina. **Objetivo:** Verificar as repercussões do uso de cadáveres associado a recursos didáticos digitais no aprendizado da Anatomia Humana por meio de uma revisão integrativa. **Método:** Pesquisas nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Scielo utilizando os descritores “ensino”, “anatomia”, “cadáver”, “tecnologia digital” e “conhecimento”, em português e inglês. Considerou-se artigos publicados entre 2012 e 2021. **Resultados:** O uso de cadáveres humanos, para demonstração tridimensional de estruturas anatômicas, é indispensável no ensino-aprendizagem na Anatomia. Porém, recursos de tecnologia eletrônica como aplicativos para *smartphones* que utilizam da realidade virtual aumentada, mostraram-se agregadores aos métodos educacionais. Buscando beneficiar o entendimento, a biblioteca tradicional agregou imagens, sons e textos ao seu acervo, pela vinculação a dispositivos multimídia. **Conclusão:** O aprendizado da Anatomia Humana pode ser facilitado pela tecnologia eletrônica, tornando o ensino mais interessante e condizente com a realidade dos discentes. Entretanto, a associação das tecnologias ao uso de cadáveres é fundamental visando o conhecimento integral.

**Descritores:** Ensino; Anatomia; Cadáver; Tecnologia Digital; Conhecimento.

## PREGA DA AORTA ASCENDENTE

*The ascending aortic fold*

Amanda de Paula Martins<sup>1</sup>, Thomaz Paiva Prates Rodrigues<sup>1</sup>, Joana Storino<sup>2</sup>, Thiago Vinicius Villar Barroso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)

<sup>3</sup>Mestrado em Medicina Molecular pela Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG Doutorado em Medicina Molecular pela Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

E-mail: thiagovvbarroso@yahoo.com.br

### RESUMO

**Introdução:** A prega da aorta ascendente, também conhecida como prega pré-aórtica ou gordura periaórtica, consiste em uma prega fibroadiposa do epicárdio disposta na superfície anterior da base da aorta ascendente. Estudos apontam que os agregados de gordura aumentam com a idade e com o surgimento de patologias cardíacas. Ressalta-se que as pesquisas iniciais feitas acerca desse tema eram focadas na morfologia macroscópica e nas possíveis funções da prega, portanto, as análises de sua histologia ainda não são extensas. **Objetivo:** Apresentar uma revisão bibliográfica integrativa sobre a prega da aorta ascendente, abordando sua morfologia, histologia e possíveis funções. **Métodos:** Foi efetuada uma busca de artigos científicos, publicados entre os anos de 1993 e 2015, na língua inglesa. Foram aplicados os descritores “Ascending aortic fold”, “Periaortic fat pads” e “Aorta ascendente”. **Resultados/ Discussão:** Sabe-se que a prega pré-aórtica em forma oblíqua corresponde à morfologia clássica, porém ela pode se apresentar em outros formatos. Quanto à histologia, foram encontrados gordura, colágeno e fibras elásticas em sua composição. A análise de suas células sugere uma semelhança da prega com o corpo carotídeo, podendo ser considerados homólogos. Em relação à sua função, presume-se que a prega alivia a pressão e a fricção da aorta, além de ser um local de anastomose das artérias coronárias e de abertura da rede de vasa vasorum. Portanto, em casos de insuficiência coronariana, a circulação nessa rede arterial aumenta, agindo como um sistema de compensação. A prega não é considerada uma adiposidade ectópica, pois seu crescimento não possui consequências patogênicas comprovadas. **Conclusão:** Entende-se a importância de analisar as relações anatômicas e os aspectos morfológicos e histológicos da prega pré-aórtica a fim de compreender suas possíveis funções. Porém, por ser um tema pouco aprofundado em publicações recentes, não é viável comprovar com exatidão seus mecanismos e aplicações.

**Descritores:** Prega; Aorta; Ascendente.

## EFICÁCIA DA IMUNOTERAPIA ANTI-PD-1 NA PREVENÇÃO DE RECIDIVAS E NO TRATAMENTO ADJUVANTE OU NEOADJUVANTE DE MELANOMAS EM ESTÁGIO AVANÇADO ASSOCIADOS COM MUTAÇÕES BRAF

*The effectiveness of anti pd-1 immunotherapy in adjuvant or neoadjuvant treatment of advanced stage melanoma with braf mutations*

Guilherme Avelar de Pinho Simões Rozensvaig<sup>1</sup>, Maria Eduarda Berno Lessa<sup>1</sup>, Lamara Laguardia Valente Rocha<sup>2</sup>, Flávia Guimarães Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: flavia.rodrigues@cienciasmedicas.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** Acredita-se que cerca de 50% dos melanomas possuam mutação no proto-oncogene BRAF, responsável pela produção de uma serina/treonina que regula positivamente a RAS, implicada no crescimento e proliferação celular descontrolada. O tratamento com anticorpos monoclonais dirigidos à inibição do BRAF tem sido usado em casos diagnosticados precocemente. Entretanto, os benefícios da imunoterapia anti-PD-1, associados ou não à terapia anti-BRAF, ainda permanecem obscuros para o tratamento de estados avançados, metastáticos ou recidivantes, sendo necessário, portanto, a investigação de seus efeitos na sobrevida dos pacientes e estadiamento dos tumores. **Objetivo:** Revisar os estudos sobre a eficácia da imunoterapia anti-PD-1 na prevenção de recidivas e no tratamento adjuvante ou neoadjuvante de melanomas em estágio avançado, associados ou não a terapias alvo anti-BRAF. **Métodos:** Revisão literária integrativa de artigos selecionados do banco de dados PubMed utilizando, como Descritores, os descritores *Melanoma AND Monoclonal Antibodies AND Proto-Oncogene Proteins B-Raf*. Foram selecionados artigos publicados no idioma inglês entre 2019 e 2021 e descartados os de revisão, os associados a outras neoplasias e os que abordavam melanomas BRAF selvagem. **Resultados:** Os estudos demonstraram que os inibidores de PD-1 podem ter efeito benéfico no tratamento do melanoma recidivante ou metastático, sugerindo maiores taxas de sobrevida dos pacientes em 5 anos, mesmo nos casos de falha na terapia anti-BRAF adjuvante ou neoadjuvante. Há ainda evidências de melhora da infiltração imunológica tumoral e sugestões de maiores benefícios sobre a monoterapia anti-BRAF. **Conclusão:** Os inibidores de PD-1 parecem ser promissores no tratamento dos melanomas avançados com mutações BRAF. Entretanto, ainda são escassos os ensaios clínicos de longo prazo demonstrando a durabilidade dos benefícios e os efeitos após a suspensão. Dessa forma, novos estudos devem ser conduzidos a fim de elucidar essas questões, propiciando assim maior segurança nos protocolos de manejo dos pacientes e contribuindo para redução da mortalidade pela doença.

**Descritores:** Melanoma; Monoclonal Antibodies; Proto-Oncogene Proteins B-Raf.

## A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PÂNCREAS

*The importance of early diagnosis and prevention for pancreatic cancer*

Gabriel Nunes Martins<sup>1</sup>, Gabriela Arbex Campolina<sup>1</sup>, Raphael Borges de Oliveira Gomes<sup>2</sup>, Victor Pereira Mattos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Medicina na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: raphael.gomes@cienciasmedicasmg.edu.br e pmattosvictor@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O pâncreas é um órgão retroperitoneal localizado atrás do estômago, que se divide em cabeça, corpo e cauda, sendo que a cabeça pancreática se localiza no interior da curvatura do duodeno e é a região onde se desenvolve a maioria dos tumores pancreáticos. O adenocarcinoma ductal pancreático é responsável por 90% das neoplasias pancreáticas, cuja letalidade é alta, tornando-se essencial buscar métodos de prevenção e para diagnóstico precoce desses tumores. **Objetivo:** Analisar a importância das medidas preventivas e do diagnóstico precoce do câncer de pâncreas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo realizada uma busca nas bases de dados SciELO, PUBMED e LILACs, pelos descritores “Pancreatic Neoplasms”, “Early Detection of Cancer” e “Prognosis”, combinados em inglês. Para a seleção dos artigos, considerou-se a data de publicação dos últimos 10 anos, qualidade metodológica e relevância do tema, excluindo relatos de casos e artigos com metodologias controversas. Os tipos de estudo analisados foram transversal, ensaio clínico controlado e coorte retrospectivo. **Resultados:** A inervação sensitiva para dor no pâncreas é escassa, portanto, o câncer de pâncreas geralmente não causa sintomas notórios. Na fase inicial, ele pode gerar desconforto parecido com uma simples má digestão, preocupando apenas quando outras manifestações aparecem, como fraqueza, tontura, diarreia, perda ponderal, hiporexia e icterícia. Devido ao início insidioso, esse câncer é diagnosticado, muitas vezes, já em estágio avançado, tornando-se altamente letal. Segundo o International Cancer of Pancreas Screening (CAPS), como a suscetibilidade familiar ou genética aumenta muito as chances do indivíduo desenvolver o câncer, uma das melhores formas de prevenir seu surgimento e/ou diagnosticá-lo precocemente é o rastreio de pessoas com histórico familiar de câncer pancreático. **Conclusão:** Adotar medidas preventivas durante a vida e realizar um diagnóstico precoce do câncer de pâncreas são fatores cruciais para garantir um melhor prognóstico para os pacientes com tal doença.

**Descritores:** Neoplasias Pancreáticas; Detecção Precoce de Câncer; Prognóstico.

## PROCESSO INFLAMATÓRIO COMO MEDIADOR NA PATOFISIOLOGIA DA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA

*The inflammatory process as a mediator in the pathophysiology of idiopathic pulmonary fibrosis*

Natália Ferreira Cangussu<sup>1</sup>, Marcella Lourenço Winter<sup>1</sup>, Lamara Laguardia Valente Rocha<sup>2</sup>, Flavia Guimarães Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

lamara.laguardia@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) é uma doença intersticial pulmonar crônica não infecciosa de etiologia desconhecida, na qual ocorre a substituição gradativa do tecido normal para fibroso, dificultando a hematose. Agressões recorrentes podem ser capazes de desestabilizar a integridade do epitélio e endotélio alveolares com liberação exacerbada de citocinas pró-fibróticas. Tal estado pró-inflamatório contínuo é responsável pelo recrutamento de leucócitos, estímulo à angiogênese desordenada, hiperplasia de miofibroblastos e deposição de colágeno na matriz, desencadeando fibrose parenquimatosa. Fisiologicamente, o processo inflamatório tem um papel reparador e protetivo tecidual, porém, quando disfuncional ou excessivo, torna-se nocivo. O estudo da inflamação na FPI revela-se importante devido à sua alta incidência e prognóstico desfavorável, sendo o transplante pulmonar o único tratamento disponível atualmente. **Objetivo:** Esclarecer os mecanismos do processo inflamatório que desencadeia a FPI, correlacionando a ambiguidade da inflamação para sua fisiopatologia. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e PubMed através dos descritores, nas línguas inglesa e portuguesa. **Resultados:** O processo inflamatório é essencial para proteger e reparar o epitélio pulmonar danificado, neutralizando os agentes nocivos, por meio da ativação de leucócitos e produção de mediadores químicos, proporcionando reparo tecidual. Acredita-se que, pela cronicidade da lesão, a inflamação se torna disfuncional e contribui para a patogênese da doença através da lesão epitelial, expressão alterada de citocinas e ativação imune persistente, caracterizando a inflamação crônica. Além disso, há intensa transformação de células diversas em miofibroblastos e em macrófagos, contribuindo para o maior depósito de componentes na matriz extracelular com incentivo à injúria celular, processo que gera um círculo vicioso de fibrose pulmonar induzida pela inflamação. **Conclusão:** Uma cascata de mecanismos inflamatórios relacionado à hipersecreção de citocinas culmina em uma resposta de reparação descontrolada. Desse modo, o processo inflamatório exagerado pode comprometer drasticamente a função pulmonar, sendo tipicamente uma doença fatal.

**Descritores:** Fibrose Pulmonar Idiopática; Fibrose Pulmonar; Inflamação.

## DESDOBRAMENTOS DA TOXOPLASMOSE NA GRAVIDEZ: uma revisão integrativa

*The unfoldings of toxoplasmosis in pregnancy: an integrative review*

Lorena Rodrigues de Carvalho<sup>1</sup>, Luiza Machado Ribeiro da Glória<sup>1</sup>, Letícia de Menezes Torres Natele<sup>2</sup>, Marcilene Rezende Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica em graduação no curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais-Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais-Brasil

E-mail: marcileners@gmail.com

### RESUMO

**Introdução** A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo *Toxoplasma gondii* capaz de desenvolver diferentes quadros, variando de acordo com a idade e situação clínica. Esta possui uma soroprevalência elevada nos brasileiros, em torno de 40 a 80%, sendo que a maior preocupação está nas mulheres que contraem esse protozoário durante a gestação já que este possui a capacidade de atravessar a placenta e atingir o feto, podendo causar complicações, como anomalias congênitas. Contudo, o desenvolvimento dessa doença está associado à idade gestacional e a capacidade de combate dos anticorpos maternos, variando, de acordo com o trimestre que ocorreu a infecção, podendo ser assintomático ou levar à morte neonatal. **Objetivo** Analisar na literatura acerca dos desdobramentos da toxoplasmose congênita para o feto, considerando os trimestres gestacionais e suas complicações. **Metodologia** Trata-se de uma revisão integrativa, que analisou 10 artigos publicados entre 2001 a 2018 disponíveis nas bases de dados Scielo, Google Scholar e Pubmed, através da seguinte pergunta norteadora: Quais os desdobramentos da Toxoplasmose congênita para o feto? **Resultados:** O risco de transmissão materno-fetal de toxoplasmose, assim como a gravidade aumenta com o decorrer da gestação. No primeiro trimestre, é esperado que o protozoário afete todos os órgãos fetais e provoque sequelas severas, levando ao aborto. As manifestações mais esperadas nessa fase, assim como no segundo trimestre, estão associadas a Tríade de Sabin. A contaminação neste segundo trimestre, também está associada ao nascimento prematuro e manifestações subclínicas ao nascimento. Entretanto, apesar de mais frequente, no terceiro trimestre os danos são menos graves sendo eles mais brandos ou assintomáticos. **Conclusão** Visto as diversas consequências da toxoplasmose congênita, é necessário orientar e informar as gestantes, associado a um forte rastreio pela triagem sorológica pré-natal e neonatal, seguido de tratamento adequado para cada situação, pois o diagnóstico e o tratamento precoce resulta em melhores prognósticos.

**Descritores:** Toxoplasmose; Toxoplasmose congênita; Alterações congênitas.

## O USO DE CEFTAZIDIMA E AVIBACTAM COM A KLEBSIELLA PNEUMONIAE PRODUTORA DE CARBAPENEMASE

*The use of ceftazidime- avibactam against carbapenemase-producing klebsiella pneumoniae*

Helena Lourenço de Medeiros<sup>1</sup>; Isadora Luiza Cunha Cruz<sup>1</sup>; Iara Furtado Santiago<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas da graduação do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da graduação do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: iara.santiago@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** Embora diversos antibióticos tenham sido desenvolvidos, novos mecanismos de resistência também surgiram. O aumento da resistência antimicrobiana acompanhado da falta de agentes antibacterianos eficazes, é considerado uma crise global atualmente. Na prática clínica, os carbapenêmicos foram por um longo período eficientes contra bacilos Gram- negativos e a partir da sua ampla utilização surgiram enterobactérias resistentes a carbapenêmicos (ERC), com a *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC), sendo assim o tratamento passou a ser um desafio. Em 2015 foi aprovado o uso combinado de ceftazidima e avibactam, uma cefalosporina de terceira geração de amplo espectro e um inibidor não beta lactâmico de beta lactamase, para o tratamento de infecções complicadas do trato urinário e intra-abdominais por KPC. **Objetivo:** Analisar artigos relacionados à eficácia do uso combinado da ceftazidima e avibactam para o tratamento de infecções causadas pela bactéria KPC. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico utilizando os descritores “*Klebsiella pneumoniae*”, “Carbapenemase” e “Ceftazidime-avibactam” entre os anos de 2016 a 2021, foram selecionados artigos publicados sem qualquer restrição linguística. **Resultados:** O sinergismo entre os antibacterianos exerceu efeitos bactericidas significativos contra *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase KPC-2 e OXA-232. No entanto, notou-se que o combinado foi ineficaz contra algumas cepas com mecanismos de resistência KPC e NDM (carbapenemases do tipo metalobetalactamases). Entretanto uma nova combinação entre avibactam-ceftazidima e aztreonam, trouxeram efeitos bactericidas sinérgicos importantes contra *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase de NDM. **Conclusão:** O uso combinado de avibactam e ceftazidima mostrou-se relativamente eficaz em diferentes artigos analisados. Ainda assim, faz-se necessário o seu uso criterioso para prevenir a incidência de resistência aos medicamentos.

**Descritores:** *Klebsiella pneumoniae*; Carbapenemase; Ceftazidime-avibactam

## A INFLUÊNCIA DO RACISMO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

*The influence of racism in the treatment of patients with sickle cell anemia*

Raíssa Stephanie Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Stella Gontijo Sant'Anna Vaz de Melo Dorneles<sup>1</sup>, Lamara Laguardia Valente Rocha<sup>2</sup> e Juliana Tomé Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docentes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: lamara.laguardia@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Anemia Falciforme (AF) é uma doença hereditária extremamente importante no Brasil, sendo predominante na população negra. Ela é caracterizada pela presença de hemácias em formato de “foice”, isso acontece devido a existência e domínio da hemoglobina S nessas hemácias. Nesse sentido, o racismo pode influenciar diretamente no tratamento que os indivíduos com AF recebem, visto que o racismo é institucional e estrutural, portanto, o acesso à saúde também é afetado por esse sistema discriminatório. **Objetivo:** Analisar a manifestação do racismo no campo da saúde a partir de estudos e relatos de pessoas que vivenciam a doença falciforme. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com base em artigos retirados das bases de dados PubMed e Scielo com os descritores “racism” e “sickle cell anemia”, separados pelo operador booleano ‘and’. Foram escolhidos somente os estudos dos últimos sete anos que abordavam o objetivo do trabalho. **Resultado:** A falta de conhecimento dos profissionais da área de saúde em relação a doença falciforme - predominante entre pessoas negras - deixa explícito o preconceito racial presente nas relações sociais do país. Figueiró e Ribeiro (2017) demonstram em seus estudos que diversos profissionais de saúde, inseridos em um sistema pautado pelo racismo institucional, reproduzem esse preconceito racial. Alguns trabalhadores da área da saúde interpretam que os negros são resistentes a dor e por isso conseguem suportar as crises algicas sem anestesia adequada, negando-lhes um tratamento adequado. Além disso, demonstraram também, que alguns profissionais alegam que esses pacientes são viciados em medicamentos, fazendo alusão ao uso de drogas ilícitas, quando na verdade esses indivíduos estão sofrendo com fortes crises de dor e apenas necessitam aliviar seus sintomas. **Conclusão:** É inegável que o racismo institucional afeta negativamente e de forma significativa a qualidade de vida da população negra em todos os aspectos, inclusive no campo da saúde.

**Descritores:** Racismo; Anemia Falciforme; Discriminação social.

## TROMBOPROFILAXIA NA COVID-19

*Thromboprophylaxis in covid-19*

Gabriela Santos Soares<sup>1</sup>, Jade Rodrigues Fernandes<sup>1</sup>, José Felipe Pinho da Silva<sup>2</sup>, Lucas Ferreira Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de medicina na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: josefelippe@cienciasmedicasmg.edu.br

E-mail: lucas.alves@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é causada pelo SARS-CoV-2, novo coronavírus que foi identificado no final de 2019 e rapidamente atingiu proporções pandêmicas. Suas principais manifestações clínicas relacionam-se a quadros respiratórios, entretanto há também repercussões na circulação sanguínea. Analisando-se a Tríade de Virchow - fluxo sanguíneo anormal, lesão endotelial, hipercoagulabilidade é possível compreender a fisiopatologia das repercussões vasculares. Muitos pacientes necessitam ficar imobilizados pelo seu estado crítico, gerando estase sanguínea. Além disso, o Sars-CoV-2 causatempetade sistêmica de citocinas pró-inflamatórias com conseqüente lesão endotelial, aumento da formação de trombina, redução da fibrinólise e interrupção da fibrinólise endógena. Por fim, a infecção relaciona-se com aumento da viscosidade sanguínea, elevação do fator de coagulação VIII e do fibrinogênio, circulação de micropartículas pró-trombóticas e emissão de armadilhas extracelulares pelos neutrófilos, gerando estado de hipercoagulabilidade. Tais fenômenos aumentam o risco de eventos tromboembólicos, enfatizando a importância da trombopprofilaxia adequada. **Objetivo:** Elucidar o papel da trombopprofilaxia na COVID-19. **Métodos:** Realizada revisão de literatura, pesquisando-se nas bases de dados UpToDate e Google Acadêmico artigos em português e inglês publicados em 2021 utilizando os descritores “COVID-19”, “Tromboembolia Venosa” e “Anticoagulantes”. **Resultados:** A trombopprofilaxia é apropriada em todos os pacientes hospitalizados com COVID-19, exceto se houver alguma contraindicação. A heparina de baixo peso molecular reduz o risco tromboembólico, inativando o fator Xa da cascata de coagulação ao ligar-se à antitrombina III, potencializando a antitrombina, além de diminuir a atividade inflamatória das vias aéreas e reduzir as plaquetas. Embora a trombopprofilaxia seja usada rotineiramente em indivíduos hospitalizados com COVID-19, o papel dela em pacientes ambulatoriais é incerto. Baseando-se em estudos atuais, apoia-se a prática de não usar rotineiramente anticoagulação nesses pacientes, podendo ser apropriada em casos específicos. **Conclusão:** A trombopprofilaxia na COVID-19 deve ser mais estudada e pesquisada a partir de ensaios clínicos adicionais, objetivando reduzir os eventos tromboembólicos e suas conseqüências.

**Descritores:** COVID-19; Tromboembolia Venosa; Anticoagulantes.

## TUMORES DO ESTROMA GASTROINTESTINAL (GIST)

*Gastrointestinal stromal tumors (GIST)*

Matheus Henrique Gama Helmer, Pedro Henrique Correia Azevedo<sup>1</sup>, Henrique Valladão Pires Gama<sup>2</sup>, Paola Hartung Toppa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.  
henrique.gama@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** Os GIST são as principais neoplasias mesenquimais do sistema gastrointestinal. Sua incidência anual é de 10 casos por milhão, manifestando-se preferencialmente entre 60 e 70 anos de idade, com prevalência semelhante entre os sexos. Os locais acometidos são estômago (55%), intestino delgado (30%), cólon (6%) e demais regiões (5,5%). O tamanho médio das lesões é de 5 cm variando entre lesões microscópicas assintomáticas e tumores malignos maiores que 20 cm. **Objetivo:** Revisar e organizar as principais publicações científicas sobre os GIST avaliando os avanços sobre fisiopatologia, diagnósticos e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram selecionados x artigos presentes nas bases de dados MEDLINE e PUBMED, seguindo os descritores GIST, diagnosis e treatment, physiopathology. **Resultados:** A clínica desse tumor varia desde casos assintomáticos até pacientes com manifestações de dor abdominal, obstrução intestinal e sangramento gastrointestinal, podendo ou não evoluir com anemia. A origem desses tumores decorre de alterações genéticas nas chamadas células intersticiais de Cajal ou em seus precursores. Os GIST esporádicos (90%) apresentam mutações em KIT (CD117) ou noPDGFRA. O restante dos tumores é selvagem (10%) e estão associados a outras mutações como: HRAS, NRAS, BRAF, NF1 ou no complexo SDH. 90% dos GIST possuem expressão da proteína KIT (CD117) sendo esse o principal critério diagnóstico. Caso a proteína KIT seja negativa, são usados critérios pela coloração DOG1, coloração CD34, mutações no KIT ou noPDGFRA e imunocoloração para SDHB. O tratamento principal é a ressecção cirúrgica sem linfadenectomia, salvo exceção para GIST pediátrico entre outros, já na abordagem clínica, temos terapia molecular, sendo o imatinib o medicamento de primeira linha, tendo outras alternativas como o Sunitinib. **Conclusão:** Ressalta-se grande importância das constantes atualizações sobre as evoluções recentes no diagnóstico, manejo clínico e cirúrgico do GIST.

**Descritores:** GIST; Diagnosis; Treatment; Physiopathology.

## HEPATECTOMIA EM DOIS TEMPOS COM EMBOLIZAÇÃO PORTAL NO TRATAMENTO DAS METÁSTASES HEPÁTICAS DE ORIGEM COLORRETAL

*Two-stage hepatectomy with portal embolization in the treatment of colorectal liver metastases*

Henrique Ramos Barbosa<sup>1</sup>; Pedro Francisco Lucena de Oliveira<sup>1</sup>; Juliano Félix Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do 6º período do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: juliano\_fcastro@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O câncer colorretal é uma das neoplasias malignas mais frequentes, apresentando-se, no Brasil, como o quinto câncer mais diagnosticado. Em 50% desses casos, o fígado é acometido por metástases, devido à drenagem do sistema esplâncnico através da veia porta. A hepatectomia é uma das alternativas de tratamento cirúrgico para o tratamento das metástase hepáticas colorretais apresentando sobrevida de até 40% em 5 anos. **Objetivos:** Abordar o tratamento das metástases hepáticas de origem colorretal através da técnica cirúrgica de hepatectomia em dois tempos com embolização portal. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de artigos publicados entre 2003 e 2021, utilizando-se as bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores “hepatectomia”, “metástases”, “câncer colorretal” e seus correspondentes em inglês. **Resultados:** Em casos de múltiplas metástases hepáticas e bilobares, a ressecção torna-se complexa e desafiadora. Enfrenta-se a dificuldade de manutenção de parênquima hepático remanescente, preservação do fluxo vascular e drenagem biliar adequada. Do ponto de vista oncológico, a ressecção deve ser sempre R0. Dessa forma a hepatectomia em dois tempos e técnicas para hipertrofia hepática devem ser consideradas. A estratégia combinada de hepatectomia em dois tempos e embolização portal aumenta a possibilidade do tratamento curativo. **Conclusão:** O objetivo da hepatectomia em 02 tempos é permitir tornar o paciente, considerado irresssecável, primeiramente, em ressecável, isto é tornar mais pacientes elegíveis para o tratamento de metástases hepáticas colorretais. A estratégia de embolização portal permite hipertrofia do fígado, facilitando a ressecção hepática maior e prevenindo a insuficiência hepática pós ressecção. Essa estratégia, entretanto, deve ser considerada e realizada em centros especializados e por cirurgiões experientes e treinados em cirurgia hepatobiliar.

**Descritores:** Hepatectomia; Metástase neoplásica; Câncer colorretal.

## ATUALIZAÇÕES DOS EFEITOS CLÍNICOS DA TERAPIA NUTRICIONAL PARA O TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

*Updates on clinical effects of nutritional therapy for the management of multiple sclerosis*

Ana Fayga Rezende Mafra<sup>1</sup>, Isadora Soares Bicalho Garcia<sup>1</sup>, Maria Eduarda dos Santos Alves<sup>1</sup>, Juliana Machado Santiago dos Santos Amaral<sup>2</sup>, Marco Antônio Rocha Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: rochajrbh@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune inflamatória neurodegenerativa que provoca incapacidade e deficiência neurológica a partir da desmielinização neuronal. Medicamentos capazes de combater ou desacelerar o processo neurodegenerativo ainda não são completamente efetivos, já que os mecanismos básicos da doença não são totalmente esclarecidos. Assim, o tratamento consiste em medidas de redução dos sintomas e reabilitação, sendo a terapia nutricional uma possível alternativa para melhor prognóstico. **Objetivo:** Abordar evidências científicas recentes que correlacionam a terapia nutricional a efeitos clínicos benéficos em pacientes com EM. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura de ensaios clínicos randomizados. Os descritores utilizados foram “multiple sclerosis” e “nutrition”, combinados nas bases de dados PubMed, Cochrane Library e BVS. Foram incluídos estudos que mostraram correlações diretas entre EM e nutrição, em português e inglês, produzidos nos últimos 5 anos e excluídos aqueles que não eram pertinentes ao tema e/ou não possuíam acesso livre. **Resultados:** Houve sucesso no uso de determinados componentes nutricionais em relação ao prognóstico dos pacientes com EM, tais como dietas específicas de restrição calórica, administração de altas doses de vitamina D3 como suplemento ao interferon  $\beta$ -1a e dieta paleolítica modificada. Dietas cetogênicas e de jejum apresentam potencial de modular a imunidade, reduzir a gravidade da doença e viabilizar a remielinização. Algumas intervenções nutricionais se mostraram ineficazes, como ingestão de sódio e uso de N,N-Dimetilglicina. Ademais, a administração de polifenol epigallocatequina galato se mostrou ineficaz em um estudo e promissor em outro. **Conclusão:** Existem resultados promissores na utilização da terapia nutricional no manejo de pacientes com EM. Entretanto, ainda carecem evidências concretas para maior embasamento da aplicação clínica dessa terapêutica.

**Descritores:** Esclerose Múltipla, Nutrição e Dieta.

## CIRURGIA BARIÁTRICA TOTALMENTE ROBÓTICA E SEUS BENEFÍCIOS

*Use of robotics in bariatric surgery and its possible benefits*

Júlia Cabral Gomes<sup>1</sup>, Carolina Trancoso de Almeida<sup>2</sup>, Rodrigo Romualdo Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduação, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: rodromper@terra.com.br

### RESUMO

**Introdução:** A obesidade é um problema sério de saúde mundial, uma vez que sua prevalência vem aumentando cada vez mais. Essa doença multifatorial é definida como acúmulo de gordura excessivo e traz repercussões à saúde dos indivíduos acometidos, já que está associada à maior morbimortalidade. O tratamento e a perda de peso dos indivíduos obesos é essencial e, dessa forma, a modificação comportamental deve ser realizada sempre. O tratamento cirúrgico é o método mais eficaz para os pacientes com obesidade grave, e com o intuito de minimizar as possíveis complicações operatórias, novas técnicas têm sido buscadas. O acesso à videolaparoscopia foi muito utilizado, por ser um método minimamente invasivo, mas o uso da cirurgia robótica voltou a ser debatido como alternativa. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é debater sobre a utilização da cirurgia bariátrica totalmente robótica e seus benefícios, se existentes. **Métodos:** Revisão de literatura elaborada por meio das bases de dados PubMed e SciELO, a partir dos descritores “Obesidade”, “Manejo da obesidade” e “Cirurgia Bariátrica”. **Resultados:** Foram utilizadas 6 principais referências, sendo dois artigos originais, um livro e três revisões de literatura. Os estudos mostraram diversos benefícios da cirurgia bariátrica totalmente robótica, como: imagem de qualidade superior, menos complicações, menos tempo de internação e outros. **Conclusão:** Conclui-se, que este assunto é muito importante, uma vez que a obesidade é muito prevalente e cursa com diversas repercussões à saúde dos pacientes. Diante das pesquisas, a cirurgia bariátrica robótica mostrou ser procedimento seguro, apresentando resultados satisfatórios. Portanto, a diminuição dos custos e o aumento da experiência cirúrgica podem definir o real papel do uso da robótica em cirurgia bariátrica.

**Descritores:** Obesidade; Manejo da obesidade; Cirurgia Bariátrica.

## USO DA ULTRASSONOGRAFIA NO ENSINO DE ANATOMIA

*Use of ultrasound in human anatomy classes*

Daniella Flávia Alvarenga Gonçalves<sup>1</sup>, Joana Storino<sup>2</sup>, Thiago Vilano Fiuza<sup>1</sup>, Victor Pereira Mattos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: pmattosvictor@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente, o uso do ultrassom (US) se difundiu no ambiente hospitalar entre várias especialidades médicas. Isso ocorreu devido aos avanços da tecnologia que proporcionaram a redução do seu tamanho e maior portabilidade, sendo utilizado na beira dos leitos para fins diagnósticos. Porém esse aumento da sua utilização não aconteceu também no ensino universitário, no qual os estudantes apresentam pouco ou nenhum contato com essa ferramenta tão importante para a propedêutica clínica, na avaliação anatômica e das alterações patológicas (BROWN *et al.*). Nos Estados Unidos foi observado o aumento de faculdades de medicina que implantaram no currículo a capacitação dos alunos na ecografia. **Objetivo:** Revisar artigos que abordam o uso da ultrassonografia no ensino de anatomia do curso de medicina e sua relação com o desenvolvimento de habilidades importantes na formação desses alunos. **Métodos:** Revisão bibliográfica a partir de artigos científicos, retirados das bases de dados PubMed e Scielo, publicados entre os anos de 2002 e 2020, na língua inglesa. Os descritores aplicados foram “ultrassonografia”, “anatomia humana” e “qualidade de ensino”. **Resultado:** Ainda que sejam citadas dificuldades em relação à implantação dessa ideia, o uso do US se mostrou bem aceito e elogiado pelos estudantes. De acordo com Jurjus *et al.*, ao final de três sessões com o uso de ultrassonografia auxiliando na identificação de estruturas, os alunos aumentaram a percepção positiva acerca do uso do ultrassom no aprendizado da anatomia. Todavia, dificuldades foram apontadas como a necessidade de experiência dos clínicos com a tecnologia para usá-la e o tempo necessário para ensinar os alunos esta nova modalidade (SO *et al.*). **Conclusão:** Assim, concluímos que o uso do US pode apresentar ganhos positivos no aprendizado dos alunos, além de fornecer uma experiência extremamente útil para sua vida profissional, apesar de apresentar algumas dificuldades para a implementação dessa metodologia de ensino.

**Descritores:** Ultrassom; Pontos de Referência Anatômicos; Estudantes de Medicina.

## VASCULITE POR IGA APÓS VACINAÇÃO CONTRA COVID-19: relato de caso

*Iga vasculitis following covid-19 vaccination: case report*

Lucca Carneiro Costa<sup>1</sup>, Luis Gustavo de Amaral Radd<sup>1</sup>, Pedro Ledic Assaf<sup>2</sup>, Luiz Henrique Diniz Miranda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Professor Auxiliar da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail do orientador: ledic182@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A vasculite por IgA (IgAV), anteriormente conhecida como Púrpura de Henoch-Schönlein, é uma vasculite sistêmica caracterizada, principalmente por púrpuras cutâneas palpáveis, dor abdominal, artrite e/ou artralgia e acometimento renal. Trata-se da vasculite mais comum da infância, e apesar de ser autolimitada na maioria dos casos, seu diagnóstico precoce é importante para o tratamento sintomático adequado. Na literatura é possível encontrar associações entre o desenvolvimento da IgAV e algumas vacinas, como contra febre amarela e contra Influenza A H1N1. **Objetivo:** Relata-se o caso de uma paciente do sexo feminino, estudante, de 15 anos de idade, que se apresentou inicialmente com púrpuras palpáveis em membros inferiores, dorso, orelhas, tórax anterior e mãos associada a edema de membros inferiores e artralgia difusa, iniciados duas semanas após ter recebido a primeira dose da vacina BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) contra COVID-19. **Método:** Trata-se de um relato de caso que ocorreu no Hospital Universitário Ciências Médicas a respeito de uma paciente que teve púrpura de Henoch-Schönlein após ter recebido a primeira dose da vacina BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) contra COVID-19. **Discussão:** O presente relato de caso apresenta-se com manifestações típicas da IgAV, com critérios diagnósticos de acordo com consenso de 2005 da European League Against Rheumatism (EULAR) e da Paediatric Rheumatology European Society (PRES). A análise do caso aventa uma possível relação entre a administração de uma das vacinas disponíveis para COVID-19 e o surgimento da IgAV. **Conclusão:** A possível associação entre IgAV e a vacina BNT162b2 traz um alerta de grande relevância que merece investigação posterior, devido a importância e extensão da atual vacinação contra COVID-19.

**Descritores:** Púrpura; Henoch-Schönlein; COVID-19; Vacinação.

## MACROADENOMA HIPOFISÁRIO E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

### *Pituitary Macroadenoma and Its Clinical Implications*

Larissa Jardim Melo<sup>1</sup>, Marco Antônio Rocha Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente no curso de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG E-mail: rochajrbh@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O termo macroadenoma é utilizado para nomear um tumor de evolução lenta que afeta glândulas do corpo humano, inclusive a hipófise. O macroadenoma hipofisário é considerado uma neoplasia benigna, com comportamento agressivo e local, e possui uma clínica com casos típicos de cefaléia, amenorréia, impotência e acromegalia típica. Em casos mais raros são identificados distúrbios visuais com baixa acuidade visual e alterações campimétricas, que tendem a evoluir para uma atrofia do nervo óptico. **Objetivo:** Analisar os aspectos que relacionam a neoplasia hipofisária com os diagnósticos clínicos de sua proliferação. **Métodos:** O trabalho trata-se de uma pesquisa baseada em uma revisão integrativa de artigos publicados entre os anos 1983 e 2014. Foram selecionados artigos em inglês e português nas bases de dados ScienceDirect, PubMed e Scielo, utilizando as palavras chave: “Neoplasias Hipofisárias”, “Proliferação Celular” e “Distúrbios Visuais”. **Resultados:** Os tumores hipofisários, na maioria das vezes adenomas, representam aproximadamente 18% dos tumores intracranianos, possuindo tratamento seletivo a cirurgia transesfenoidal, principalmente para tumores com menos de 10 mm de diâmetro. Antigamente as evidências de anormalidades visuais eram muito utilizadas para o diagnóstico de macroadenomas, porém foi percebido atualmente que a maioria dos diagnósticos ocorrem após o crescimento proliferativo, que comprime as vias visuais, causando campos defeituosos. Uma característica desse diagnóstico é a hemianopsia temporal, onde não há o comprometimento da visão central, devido à compressão ou destruição das fibras decussantes no centro do quiasma óptico. Entretanto, existem também lesões hemianópticas congruentes e incongruentes, afetando de formas e níveis diferentes as acuidades visuais. **Conclusão:** O exame de campo visual, com dados campimétricos, é um método fundamental para a identificação de tumores, com um melhor diagnóstico e controle de lesões neurofisiológicas. As alterações podem ser identificadas em consultas de rotina, devido às síndromes de hiperprodução hormonal associadas e o tratamento deve ser multidisciplinar.

**Descritores:** Neoplasias hipofisárias; Proliferação celular; Distúrbios visuais.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO DAS DEMÊNCIAS NO BRASIL

### *Dementia risk factors analysis in the Brazilian population*

Layla Alvarenga Brito<sup>1</sup>, Maria Luiza Antunes Dias Feres<sup>2</sup>, Lamara Laguardia Valente Rocha<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de medicina. Curso de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmica de medicina. Curso de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

<sup>3</sup>Bióloga, Doutora em biologia celular e estrutural pela Universidade Federal de Viçosa. Belo Horizonte-MG, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** Com o envelhecimento populacional, algumas enfermidades que aparecem com a idade avançada se tornam mais frequentes. Entre as doenças que levam ao comprometimento cognitivo está a demência. Ela pode ser classificada de duas formas: degenerativa ou não degenerativa. A primeira é de origem predominantemente cortical, como a Doença de Alzheimer, que leva a uma atrofia cerebral e é considerada a causa mais comum de demência mundial. Em relação às demências não degenerativas, elas podem ocorrer por problemas vasculares, infecciosos e outros. A demência vascular é considerada a segunda maior causa de demência, e essa enfermidade está associada principalmente a tromboembolismos e acidentes hemorrágicos. Assim, a demência é uma comorbidade multifatorial e com grande importância epidemiológica. **Objetivo:** Avaliar a frequência e os fatores de risco, traçando um perfil epidemiológico para as demências na população brasileira. **Método:** Este projeto consiste em um estudo transversal observacional, descritivo e analítico onde foi utilizado dados secundários do serviço de informação do Ministério da Saúde (DataSUS). Foram coletados dados sobre a frequência das demências, o regime, caráter de atendimento, faixa etária e sexo dos indivíduos com demência entre 2010 e 2020. **Resultados:** O Alzheimer variou a frequência no Brasil de 2010 até 2015, com aumento de 40%. As demências vasculares, apresentaram uma redução e posterior aumento e em 2020 sua frequência é semelhante ao Alzheimer. No perfil socioeconômico, os hospitais públicos e privados receberam mais internação de demência vascular. Os atendimentos eletivos são predominantemente vasculares e os de urgência são por Alzheimer. Sobre o sexo dos indivíduos, os homens são predominantemente internados por demências vasculares, enquanto as mulheres são mais internadas por Alzheimer. Por fim, na faixa etária, revela-se que a frequência dessas doenças aumenta quanto mais avançada a idade, sendo a demência mais dominante o Alzheimer. **Conclusão:** As demências são muito prevalentes no Brasil e apresentam possíveis fatores epidemiológicos associados a cada uma de suas classificações, tais fatores são de conhecimento importante para avaliação dos riscos à saúde dos indivíduos e para o planejamento de um melhor processo de envelhecimento populacional.

**Palavras chaves:** Demência; Envelhecimento; Fatores de Risco

## IMPACTO DA INTRODUÇÃO DA COLONOSCOPIA NO SUS SOBRE A MORTALIDADE POR CÂNCERES COLORRETAIS

*The impact of the introduction of colonoscopy in the sus on mortality from colorectal cancers*

Lucas Barros Xavier Augusto<sup>1</sup>; Marcos Salomão Staut Avelar<sup>1</sup>; Lamara Laguardia Valente Rocha<sup>2</sup>;  
Luiz Henrique Diniz Miranda<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do 3º ano do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

<sup>2</sup> Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1980), Mestrado em Biologia Celular pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002) sob a orientação da Dra. Conceição R.S. Machado, Doutorado em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Viçosa (2009), sob a orientação do Professor DSc José Eduardo Serrão. Atualmente é docente titular do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

### RESUMO

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR) é um importante problema de saúde pública, sendo a segunda neoplasia mais comum em mulheres e a terceira em homens. Esta patologia apresenta elevada morbidade, devido a sua detecção tardia e grande capacidade de metastatizar. Dentre os exames utilizados para detecção do CCR tem-se a busca por sangue nas fezes, exames radiológicos e endoscópicos, sendo a colonoscopia o padrão ouro para diagnóstico desta neoplasia, dado sua capacidade de visualização de lesões neoplásicas iniciais e dos pólipos adenomatosos, precursores do CCR. **Objetivo:** Objetiva-se analisar o impacto da introdução da colonoscopia no SUS sobre a mortalidade por CCR. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, analítico, retrospectivo e transversal, que coletará informações a respeito do CCR, mediante o serviço de informação do Ministério da Saúde (DataSus), sendo submetidos a análises estatísticas criteriosas. **Resultados:** Observou-se que entre 2008 e 2020, período analisado no trabalho, houve um aumento significativo das internações por CCR em todas as faixas etárias analisadas (111%), sendo o grupo entre 60 a 69 anos mais prevalente. Após detectar este aumento, buscou-se avaliar a evolução das taxas de mortalidade pelo CCR, havendo uma redução desta (5,96%), principalmente em pacientes homens, onde a queda foi mais significativa (7,4%). Estudou-se também a variação das internações entre as regiões brasileiras, observando-se um predomínio no Sul e Sudeste. Entretanto, ao avaliar as taxas de mortalidade por CCR em 2020, percebe-se que a região Sul apresenta a menor mortalidade (5,2%), enquanto a Sudeste, (10,8%) apresentou mortalidade mais elevada. Notou-se também uma redução na mortalidade por CCR em todas as regiões (23,6%), exceto na Norte, onde houve aumento de 4,4%. **Conclusão:** Percebe-se que depois da inserção da colonoscopia no SUS, houve uma queda importante da mortalidade por CCR, indicando sua efetividade na prevenção e diagnóstico precoce dessas neoplasias.

**Palavras chaves:** Colonoscopia. Neoplasias colorretais. Diagnóstico. Mortalidade.

**APOIO FINANCEIRO:** Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

## ANÁLISE DO PERFIL DE INFECÇÃO HOSPITALAR BACTERIANO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE

João Victor Vasconcelos Sanches<sup>1</sup>, Eduarda Andrade Rocha de Oliveira<sup>1</sup>, Lucas Ferreira Alves<sup>2</sup>, Lucélia Coimbra da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente no curso de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG E-mail: rochajrbh@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** As Infecções Hospitalares (IH) geram grande preocupação em decorrência do impacto na duração das internações, letalidade hospitalar, custos elevados e aumento de microrganismos multirresistentes, sendo, portanto, de suma importância traçar estratégias de ações preventivas contra as IH. **Objetivos:** Analisar o perfil das IH causadas por bactérias em um hospital universitário; **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, realizado em um hospital universitário entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 que incluiu todos os pacientes diagnosticados com IH bacteriana através de informações da CCIH e análise dos prontuários médicos. **Resultados:** Dos 163 pacientes diagnosticados com IH bacteriana, 50,3% eram mulheres e 49,7% homens. A média de idade foi 66,4 ( $\pm$  14,6) anos. Acerca do sítio da IH, temos 62 de ITU (34,8%); 58 de infecção primária de corrente sanguínea (32%); 28 de infecção do sítio cirúrgico (15,7%); 26 de traqueobronquite (9%); 11 de pneumonias (6,2%); 3 infecção de pele (1,7%). Das 178 infecções, temos 34 por *Klebsiella pneumoniae* (19,1%), *Staphylococcus aureus* 29 (16,3%), *Escherichia coli* 27 (15,2%), *Proteus mirabilis* 17 (9,6%), *Pseudomonas aeruginosa* 16 (9%), *Enterococcus sp* 14 (7,9%), *Klebsiella aerogenes* 14 (7,9%), *Staphylococcus sp* 13 (7,3%). As classes de antibióticos mais utilizadas foram as cefalosporinas, aminoglicosídeos e as quinolonas. 66,7% dos pacientes tiveram alta e 33% vieram a óbito, sendo 73,6% destes, relacionados à IH. **Conclusão:** A infecção hospitalar possui alto impacto nos custos e prognóstico do paciente. Os dados encontrados podem auxiliar no prognóstico dos pacientes infectados e na diminuição das infecções a partir de novas medidas implementadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

**Descritores:** Infecção hospitalar; Resistência bacteriana; Uso de antibiótico.

**Apoio financeiro:** Faculdade Ciências Médicas De Minas Gerais.